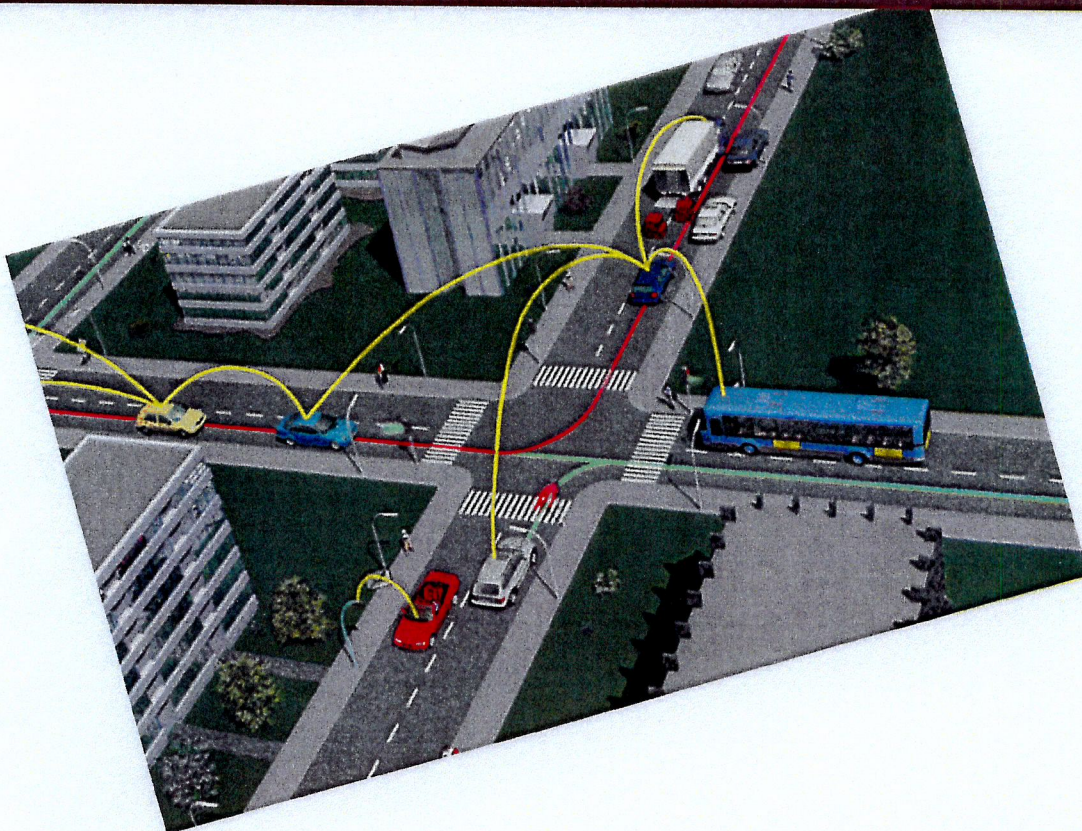




## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015 EMES EM SA



**EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO DE SINTRA**



# ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	3
A FISCALIZAÇÃO ESTACIONAMENTO SUPERFÍCIE	5
OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	22
EVENTOS SUBSEQUENTES	23

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A prestação de contas é um dos exercícios mais importantes para quem desempenha funções de gestão e sobretudo de gestão pública. No entanto, esta prestação de contas não se pode esgotar apenas na apresentação dos resultados financeiros e económicos. É imperioso que a prestação de contas seja tão ampla quanto possível e contemple também a actividade da empresa durante o período em causa.

Entende-se assim que será importante recordar o compromisso assumido por este Conselho de Administração aquando da apresentação do Orçamento e Plano de Actividades da EMES EM SA para o ano de 2015:

*“O Orçamento de 2015 traduz a preocupação deste Conselho de Administração em continuar a apresentar resultados positivos, procurando garantir ao mesmo tempo uma maior capacidade de intervenção da empresa, numa área tão importante para o desenvolvimento económico do Concelho de Sintra como é o estacionamento.*

*Cientes do enorme desafio que se apresenta a uma empresa que, por um lado prevê a expansão da sua actividade e por outro lado está obrigada a uma forte restrição orçamental, reiteramos o nosso compromisso pelo rigor orçamental, pela contenção de custos e pela alocação de recursos às áreas chave de actuação da empresa”<sup>1</sup>*

Com efeito, os resultados de 2015 traduzem o cumprimento inequívoco do compromisso assumido por este Conselho de Administração, com a EMES EM SA a apresentar um resultado líquido do exercício positivo no valor de 114.453€. Este resultado, obtido numa conjuntura económica frágil e incerta, sem qualquer aumento da actividade da empresa, é também o reflexo do sentido de responsabilidade e do empenho de toda a estrutura da empresa e do seu envolvimento nos objectivos estratégicos definidos, razão pela qual é devida uma palavra de reconhecimento aos colaboradores da EMES EM SA.

---

<sup>1</sup> Orçamento e Plano de Actividades 2015 EMES EM SA

No que se refere à actividade da empresa no decorrer de 2015 merece especial destaque a celebração do protocolo entre a EMES e a CP onde se procedeu à integração em apenas um único título (Lisboa Viva) do estacionamento e o transporte com a prática de tarifas mais apelativas para este tipo de solução. Esta solução está disponível em todos os parques de estacionamento da Linha de Sintra geridos pela EMES. No entanto, a celebração do protocolo foi apenas o primeiro passo, prevendo-se que no decorrer de 2016, os trabalhos entretanto iniciados possam culminar no alargamento desta solução a mais operadores de transportes, contribuindo-se desta forma, para uma melhoria efectiva da mobilidade, não só no Concelho de Sintra como também na Área Metropolitana de Lisboa.

A nível da actividade, 2015 foi ainda um ano marcado pela alteração do software de fiscalização utilizado pelos agentes de fiscalização da EMES e que está já preparado para as componentes de bloqueio e remoção de viaturas, pela elaboração do Plano de Segurança Interno do Parque do Mercado Municipal do Cacém, pela implementação da factura electrónica para todos os clientes da EMES ao nível dos parques de estacionamento, pelo alargamento da solução de pagamento móvel do estacionamento às zonas da Portela de Sintra e da Estefânea e pela realização de obras de requalificação do parque de estacionamento de Queluz.

Ainda no decorrer de 2015 concluiu-se a parametrização e uniformização do parque informático da empresa, procedeu-se à aprovação do regulamento interno de assiduidade e apostou-se na formação profissional com vista à credenciação dos colaboradores da empresa junto da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

2015, tal como esperado, foi um ano de grandes desafios para a empresa, onde alguns dos projectos propostos foram plenamente alcançados, enquanto outros não o foram na medida do esperado. No entanto, gerir, é também ter a capacidade de reavaliar e redefinir prioridades sempre que tal se revele necessário ou desejável e acreditamos que os objectivos estabelecidos para 2015 foram plenamente alcançados.

O Conselho de Administração da EMES EM SA

Luís Patrício

Eduardo Quinta Nova

Hugo Frederico

## ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Antes de se iniciar a análise da actividade de exploração e fiscalização da EMES EM SA será necessário ter presente que a empresa gere actualmente um total de 3.249 lugares de estacionamento divididos entre estacionamento à superfície (1.172 lugares), parques de estacionamento cobertos (322 lugares) e parques de estacionamento à superfície (1.755 lugares).

Analisando o crescimento do número de lugares de estacionamento geridos pela empresa, constatamos que o mesmo é praticamente nulo no período compreendido entre 2013 e 2015. Este elemento será crucial para a avaliação da evolução registada ao nível do Ganhos.

	2013	2014	2015
Número de Lugares	3189	3249	3249
Vendas e Serviços	752 962,00 €	789 447,00 €	790 139,00 €

Quadro 1: Evolução do número de lugares de estacionamento e das vendas e serviços prestados 2013-2015

Conforme se constata pelo quadro anterior a evolução da receita líquida da empresa registada entre 2013 e 2015 é praticamente inexistente (a variação da receita líquida entre 2013 e 2015 é de 37.177,00€ e entre 2014 e 2015 é de apenas 692,00€). Esta avaliação sugere que poderão ser necessárias medidas adicionais, para, mantendo o mesmo número de lugares, a receita líquida da empresa resistir um crescimento.

	2013	2014	2015
Número de Lugares	3189	3249	3249
Vendas e Serviços	752 962,00 €	789 447,00 €	790 139,00 €
Receita/Nº Lugar	236,11 €	242,98 €	243,19 €

Quadro II: Evolução receita por número lugares 2013-2015

Da análise do quadro anterior e em resultado da estagnação em termos da receita líquida, a variação do proveito por lugar de estacionamento (superfície e parques de estacionamento) não sofreu praticamente nenhuma alteração (+0,21€ em 2015 quando comparado com 2014).

Conforme referido anteriormente e observável no gráfico anterior, o crescimento da receita da EMES no período compreendido entre 2013 e 2015 não tem grande expressividade, ficando ainda assim notório que, ao aumento de lugares de estacionamento verificado entre os anos de 2013 e 2014, registou-se um aumento da receita. Em sentido contrário e não se registando qualquer aumento no número de lugares explorados pela EMES entre 2014 e 2015, foi possível, além de manter o nível de receita, aumentar a mesma, muito embora num valor residual (692,00€).

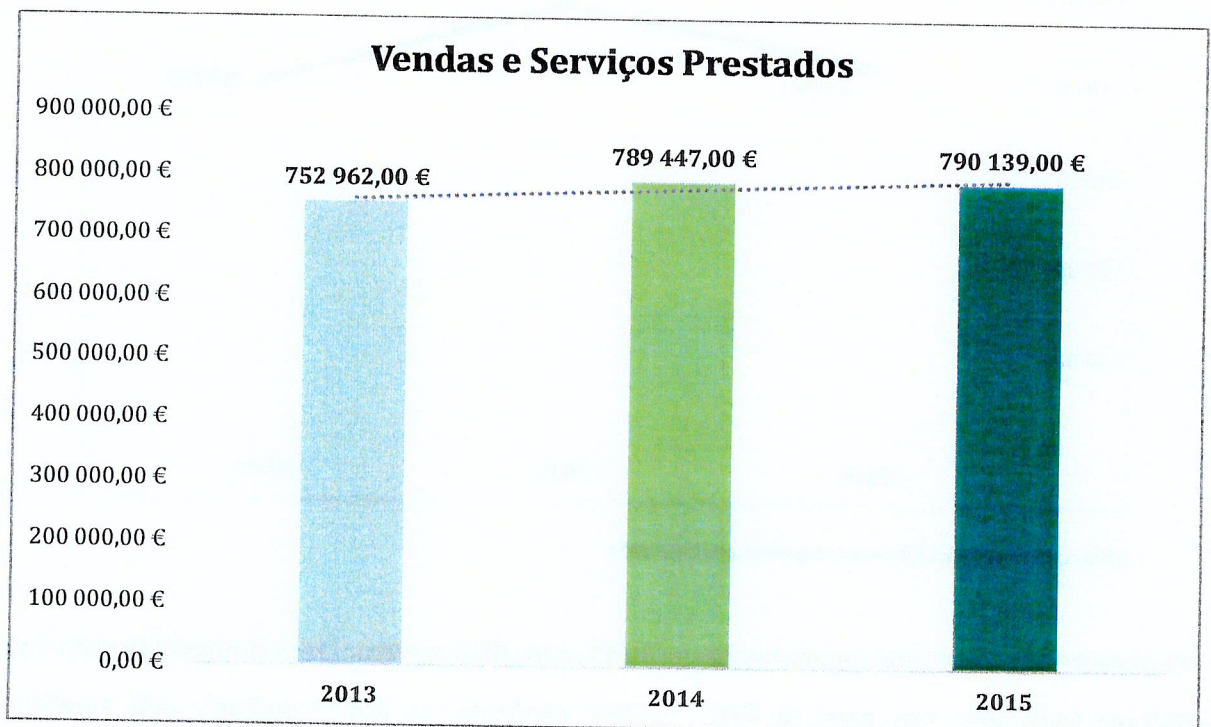


Gráfico I: Evolução receita líquida 2013-2015

## A FISCALIZAÇÃO ESTACIONAMENTO SUPERFÍCIE

No decorrer de 2015 foram emitidos um total de 39.970 avisos de regularização. Analisando a evolução registada no período 2013-2015 constatamos um decréscimo significativo quando comparamos a emissão de avisos de regularização emitidos em 2015 com os avisos de regularização emitidos no ano de 2014. A variação registada entre o ano de 2015 e de 2013 é menos significativa, muito embora o ano de 2015 apresente os valores mais baixos no que se refere a avisos de regularização emitidos.

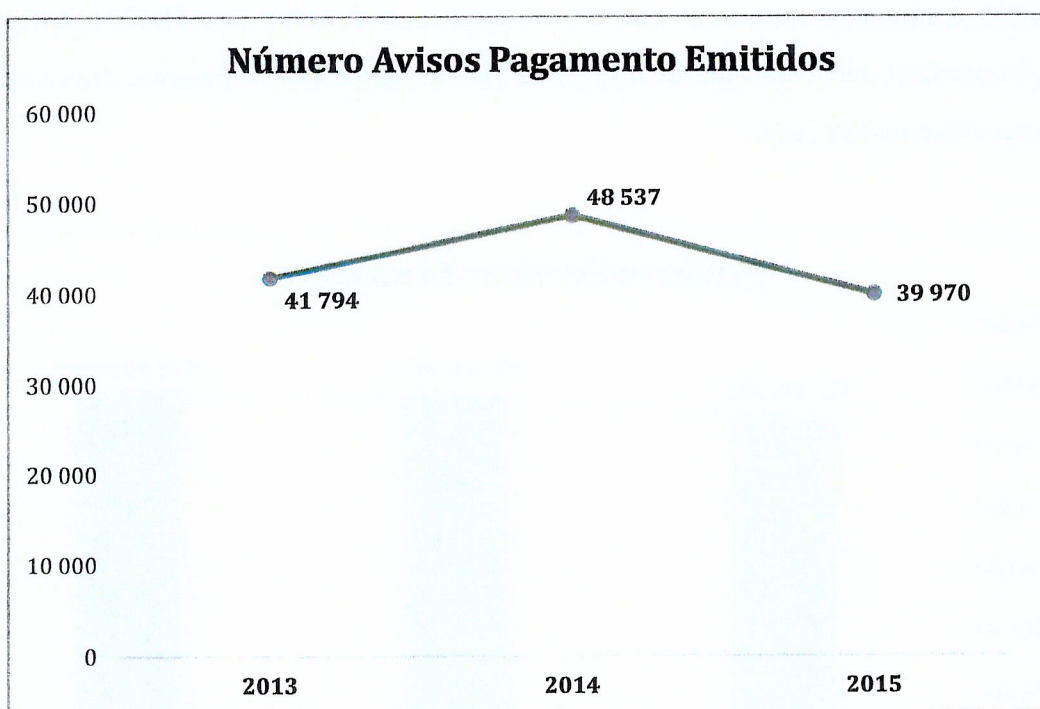


Gráfico II: Evolução emissão avisos regularização 2013-2014

O número de avisos de regularização emitidos em 2015 apenas têm comparação com os valores registados nos anos de 2011 e 2012 conforme se pode constatar pelo quadro seguinte:

	2011	2012	2013	2014	2015
Avisos Regularização Emitidos	38 999	32 466	41 794	48 537	39 970

Quadro III: Evolução avisos regularização emitidos 2011-2015



Analisando a emissão de avisos por zona de estacionamento de duração limitada, concluímos, sem grande surpresa, que a zona da Vila de Sintra é a que apresenta um maior nível de incumprimento, representando 62% do total dos avisos de regularização emitidos em 2015 conforme se pode observar de seguida:

	2015	Percentagem
Avisos Emitidos Portela Sintra	10 221	26%
Avisos Emitidos Estefânea	4 948	12%
Avisos Emitidos Vila	24 801	62%

Quadro IV: Avisos emitidos 2015 por Zona de Estacionamento de Duração Limitada

Graficamente a representação relativa à distribuição dos avisos de regularização emitidos no ano de 2015 é que se apresenta de seguida

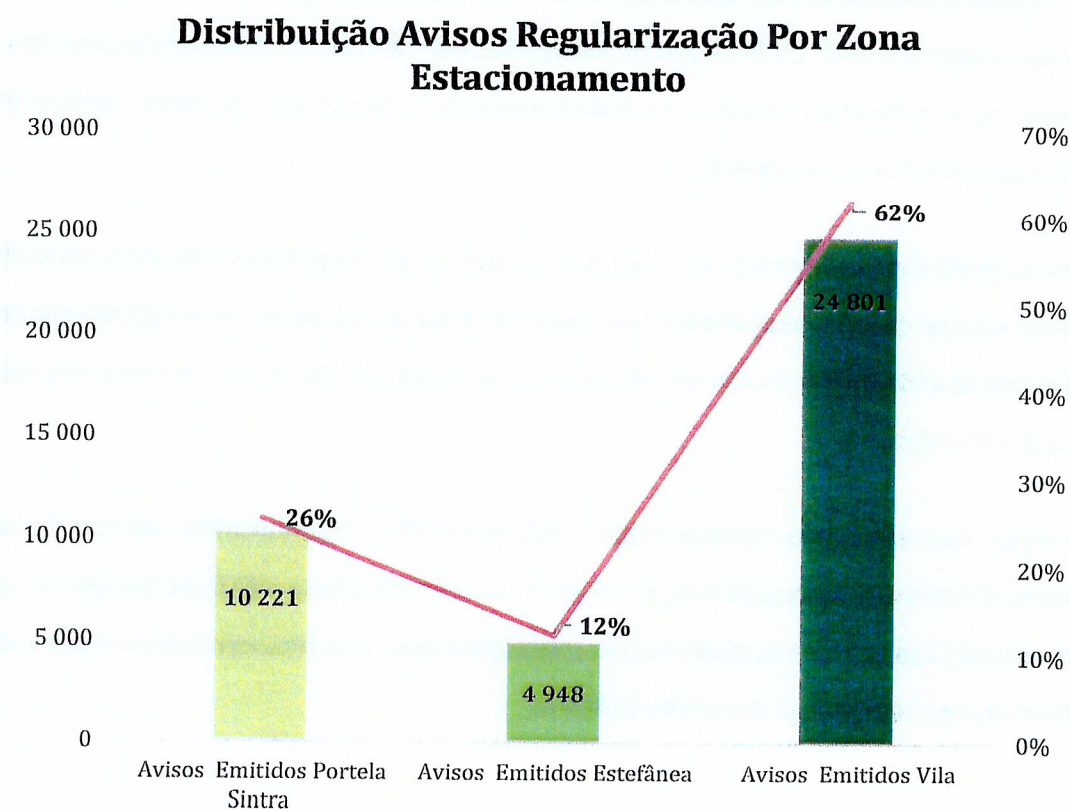


Gráfico III: Distribuição avisos regularização emitidos em número e percentagem por zona de estacionamento

Tipologia de Avisos	Avisos Regularização Emitidos	% sobre total avisos
Avença Expirada	19	0,05%
Avença Outra Zona	9	0,02%
Dístico Residente Expirado	31	0,08%
Dístico Residente Outra Zona	100	0,25%
Dístico Residente Ilegível	10	0,03%
Tempo Excedido	10 593	26,50%
Título Estacionamento não legível	755	1,89%
Título Estacionamento Outra Zona	54	0,14%
Sem título estacionamento	28 399	71,05%
<b>TOTAL</b>	<b>39 970</b>	

Quadro V: Avisos Regularização emitidos em 2015 por tipologia

Analisando os elementos constantes no quadro anterior, constatamos que a esmagadora maioria dos avisos de regularização que são emitidos resultam da inexistência de Título de Estacionamento representando aproximadamente 71%% do total dos avisos emitidos em 2015. Seguem-se os avisos de regularização emitidos em resultado de estacionamento além do tempo adquirido com 26,50%. Em termos globais os avisos de regularização emitidos em resultado da inexistência de título de estacionamento e por tempo excedido representam 97,55% do total dos avisos emitidos.

Esta situação de incumprimento ao nível do pagamento do estacionamento resulta do facto de ainda não ter sido implementada a solução de emissão de autos de contraordenação e igualmente dos bloqueios e remoção de viaturas por parte da EMES nos termos previstos na legislação em vigor.

Com base nos elementos apresentados anteriormente, esta questão carece de uma resolução tão breve quanto possível, permitindo dessa forma que a EMES possa agir em toda a extensão da legislação e complemente a sua actividade, contribuindo dessa forma para a melhoria da mobilidade no Concelho de Sintra.

## OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Outras das áreas de actividade da EMES EM SA são os parques de estacionamento (cobertos e à superfície). Em termos globais a EMES tem a seu cargo a gestão global de 2.077 lugares de estacionamento em parques, divididos entre parques cobertos (322 lugares) e parques à superfície (1.755) e que representaram no ano de 2015 uma percentagem de 28% da receita total da empresa.

Os parques de estacionamento cobertos (Parque Edifício Sintra e Parque Mercado Municipal do Cacém) registaram uma receita líquida no ano de 2015 no montante de 64.179,50€ (8% da receita total) sendo que deste montante o Parque de Estacionamento do Mercado Municipal do Cacém registou uma receita de 50.833,54€ contra os 13.345,96€ do Parque de Estacionamento do Edifício Sintra.

No parque de estacionamento do Edifício Sintra a notória falta de condições é um elemento que contribui para retirar potenciais utilizadores daquele espaço, não obstante as campanhas em vigor de apoio ao comércio tradicional e do protocolo celebrado com o Centro de Emprego de Sintra.

No caso do parque do Mercado Municipal do Cacém a existência de estacionamento gratuito em toda a envolvente do parque retira qualquer rotatividade ao espaço (exemplo é a receita obtida em rotação no ano de 2015 que ascendeu apenas a 290,65€ líquidos de IVA), o que acaba por dar ao parque de estacionamento um cariz essencialmente residencial. Com a abertura da Loja do Cidadão prevista para o ano de 2016 é expectável que a rotatividade no parque aumente e conseqüentemente os proveitos daí resultantes.

Por outro lado, os parques de estacionamento à superfície, que embora tenham registado uma quebra ao nível da receita quando comparamos com o ano de 2014, continuam a representar uma parcela importante ao nível da receita arrecadada pela EMES, representando no final de 2015 sensivelmente 20% da receita total e ascendendo aos 156.340,28€. No final de 2014 a receita líquida resultante dos parques de estacionamento à superfície ascendeu a 164.478,50€ o que se traduz na quebra no ano de 2015 no montante

de 8.138€. Esta quebra da receita é justificada essencialmente pelo parque de Mira Sintra/Meleças (-7.365€) e pelo Parque de Queluz Belas (-1.977€). Em sentido contrário temos a registar um crescimento na receita do Parque da Portela de Sintra (1.218€). No caso da quebra na receita do Parque de Mira Sintra/Meleças acredita-se que a mesma possa ter resultado na alteração dos horários dos comboios o que, em consequência, acaba por reduzir a atractividade do parque de estacionamento. De seguida apresenta-se a análise comparativa das receitas dos parques de estacionamento geridos pela EMES nas vertentes de rotação e de avenças:

RECEITA ROTAÇÃO PARQUE ESTACIONAMENTO	2014	2015	Varição	
Parques Cobertos	Parque Edifício Sintra	3 820 €	3 974 €	154 €
	Parque Mercado Cacém	266 €	291 €	25 €
Parques Superfície	Queluz/Belas	30 903 €	27 690 €	-3 213 €
	Monte Abraão	3 773 €	4 201 €	428 €
	Mira Sintra/Meleças	6 968 €	4 731 €	-2 237 €
	Portela de Sintra	27 681 €	27 938 €	257 €

Quadro VI: Receita líquida resultante rotação parques estacionamento 2014 -2015

### Receita Rotação Parques Estacionamento

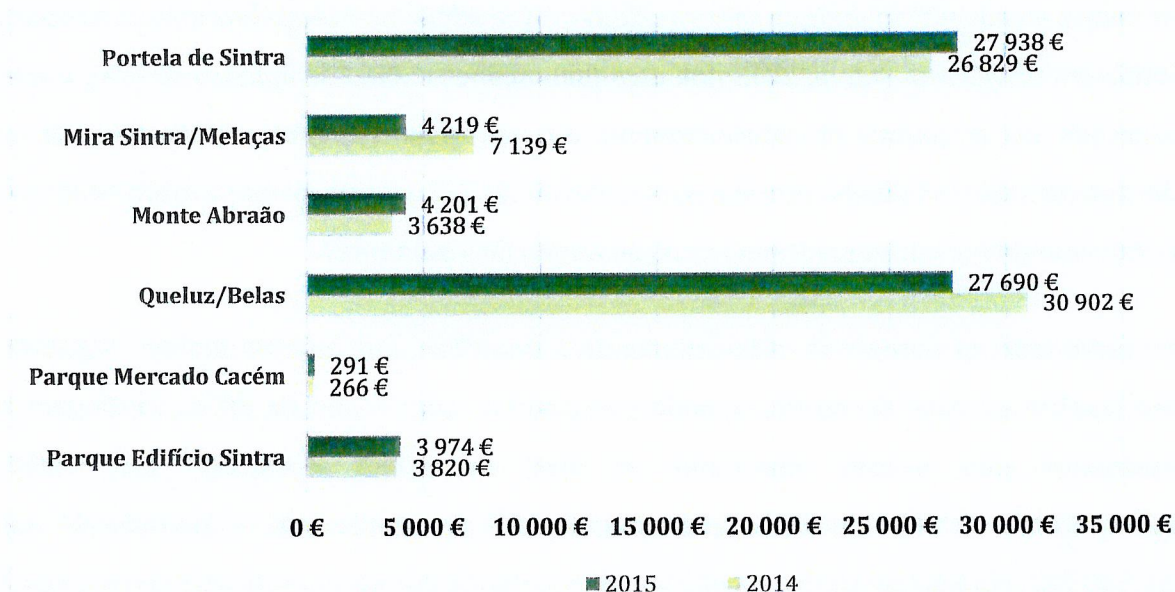


Gráfico IV: Representação gráfica receita rotação parques estacionamento 2014-2015

RECEITA AVENÇAS PARQUE ESTACIONAMENTO		2014	2015	Variac
Parques Cobertos	Parque Edifício Sintra	7 280 €	9 084 €	1 804
	Parque Mercado Cacém	55 193 €	50 402 €	-4 792
Parques Superfície	Queluz/Belas	20 542 €	21 655 €	1 112
	Monte Abraão	4 854 €	4 408 €	-445
	Mira Sintra/Meleças	18 389 €	13 261 €	-5 128
	Portela de Sintra	21 363 €	22 318 €	956

Quadro VII: Receita líquida resultante subscrição de avenças parques estacionamento 2014 -2015

### Receita Avenças Parques Estacionamento

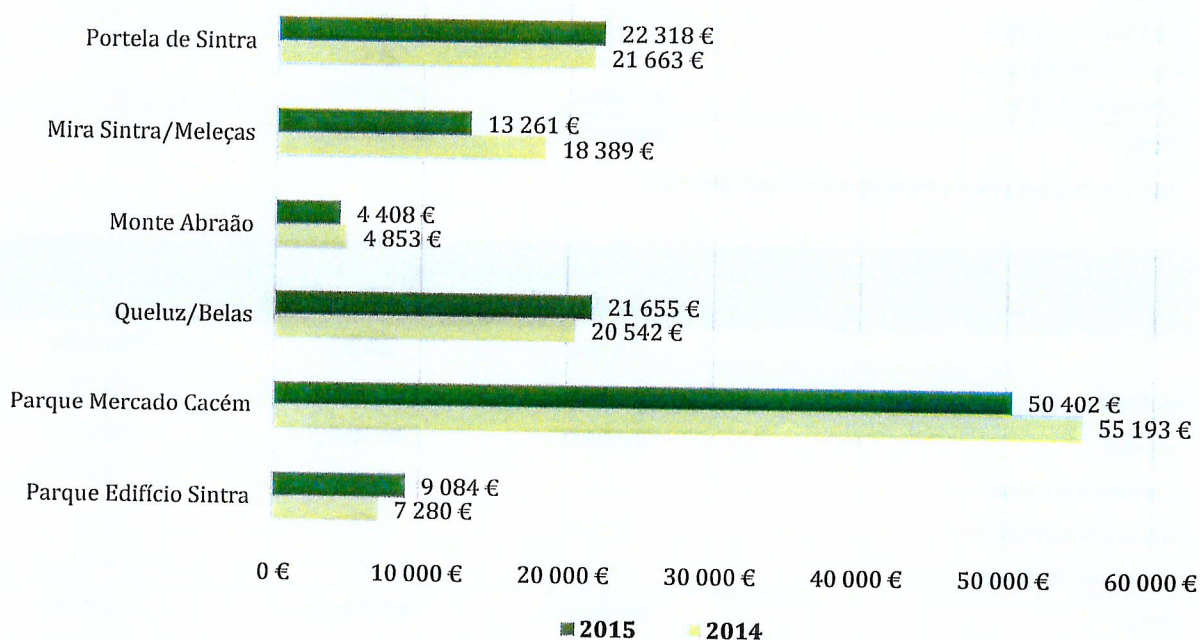


Gráfico V: Representação gráfica receita subscrição de avenças parques estacionamento 2014-2015

Dos elementos apresentados anteriormente, constata-se que, ao nível da rotação as quebras registadas em Mira Sintra/Meleças e Queluz/Belas são as únicas excepções num cenário de crescimento embora que muito moderado. No que se refere à receita resultante da contratualização de avenças mensais, o parque de estacionamento de Mira Sintra/Meleças é o que apresenta a maior quebra registada em 2015, logo seguida pelo parque de estacionamento do Mercado Municipal do Cacém. Em sentido inverso, regista-se um crescimento em todos os restantes parques de estacionamento.

## Parque Mira Sintra/Meleças

	2014	2015	Varição
Rotação	6 968 €	4 731 €	-2 237 €
Avenças	18 389 €	13 261 €	-5 128 €
Cartões de Avença	2 €	2 €	0 €
Outros Rendimentos	0 €	0 €	0 €
Cedências Espaço	0 €	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>25 358 €</b>	<b>17 994 €</b>	<b>-7 365 €</b>

Quadro VIII: Receita líquida Parque Mira Sintra/Meleças 2014-2015

## Parque Monte Abraão

	2014	2015	Varição
Rotação	3 773 €	4 201 €	428 €
Avenças	4 854 €	4 408 €	-446 €
Cartões de Avença	0 €	3 €	3 €
Outros Rendimentos	0 €	0 €	0 €
Cedências Espaço	30 000 €	30 000 €	0 €
<b>Total</b>	<b>38 627 €</b>	<b>38 612 €</b>	<b>-15 €</b>

Quadro IX: Receita líquida Parque Monte Abraão 2014-2015

## Parque Portela de Sintra

	2014	2015	Varição
Rotação	27 681 €	27 938 €	257 €
Avenças	21 363 €	22 318 €	956 €
Cartões de Avença	2 €	7 €	5 €
Outros Rendimentos	0 €	0 €	0 €
Cedências Espaço	0 €	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>49 045 €</b>	<b>50 263 €</b>	<b>1 218 €</b>

Quadro X: Receita líquida Parque Portela de Sintra 2014-2015

## Parque Queluz/Belas

	2014	2015	Varição
Rotação	30 903 €	27 690 €	-3 213 €
Avenças	20 542 €	21 655 €	1 112 €
Cartões de Avença	3 €	2 €	-2 €
Outros Rendimentos	0 €	126 €	126 €
Cedências Espaço	0 €	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>51 448 €</b>	<b>49 472 €</b>	<b>-1 977 €</b>

Quadro XI: Receita líquida Parque Queluz/Belas 2014-2015

Em termos acumulados a receita líquida dos parques de estacionamento (cobertos e à superfície) no ano de 2015 ascendeu a 220.520€, conforme se pode observar pelo quadro seguinte:

RECEITA PARQUES ESTACIONAMENTO 2015	Edifício Sintra	Mercado Cacém	Parque Mira Sintra/Meleças	Parque de Monte Abraão	Parque Portela de Sintra	Parque de Queluz/Belas	TOTAL
Rotação	3 974 €	291 €	4 731 €	4 201 €	27 938 €	27 690 €	68 825 €
Avenças	9 084 €	50 402 €	13 261 €	4 408 €	22 318 €	21 655 €	121 128 €
Cartões de Avença	0 €	65 €	2 €	3 €	7 €	2 €	78 €
Outros Rendimentos	287 €	76 €	0 €	30 000 €	0 €	126 €	30 489 €
<b>Total</b>	<b>13 346 €</b>	<b>50 834 €</b>	<b>17 994 €</b>	<b>38 612 €</b>	<b>50 263 €</b>	<b>49 472 €</b>	<b>220 520 €</b>

Quadro XII: Receita líquida parques estacionamento 2015

A receita resultante dos parques de estacionamento à superfície, ascendendo a 126.341€ representam aproximadamente 71% do total da receita resultante desta área de actividade, contra os 29% resultantes da receita dos parques de estacionamento cobertos (64.180€). Da restante análise à receita dos parques de estacionamento, apenas merece destaque, pela sua relevância, os Outros Rendimentos obtidos no Parque de Monte Abraão e que dizem respeito à cedência do parque de estacionamento para a realização da feira semanal.

### Receitas Totais Parques Estacionamento 2015

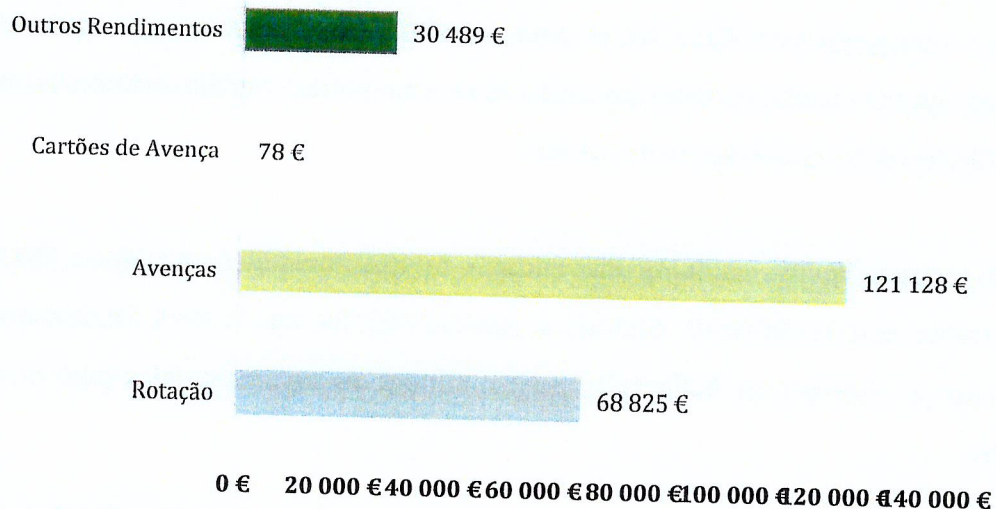


Gráfico VI: Receitas Totais Parques Estacionamento 2015

## AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O ano de 2015 termina com um **Resultado Líquido do Exercício** positivo de 114.453€, dando assim continuidade a uma série de resultados positivos que se iniciaram em 2011. Esta capacidade de apresentação de resultados positivos cria as condições necessárias para que a empresa possa iniciar novos projectos.

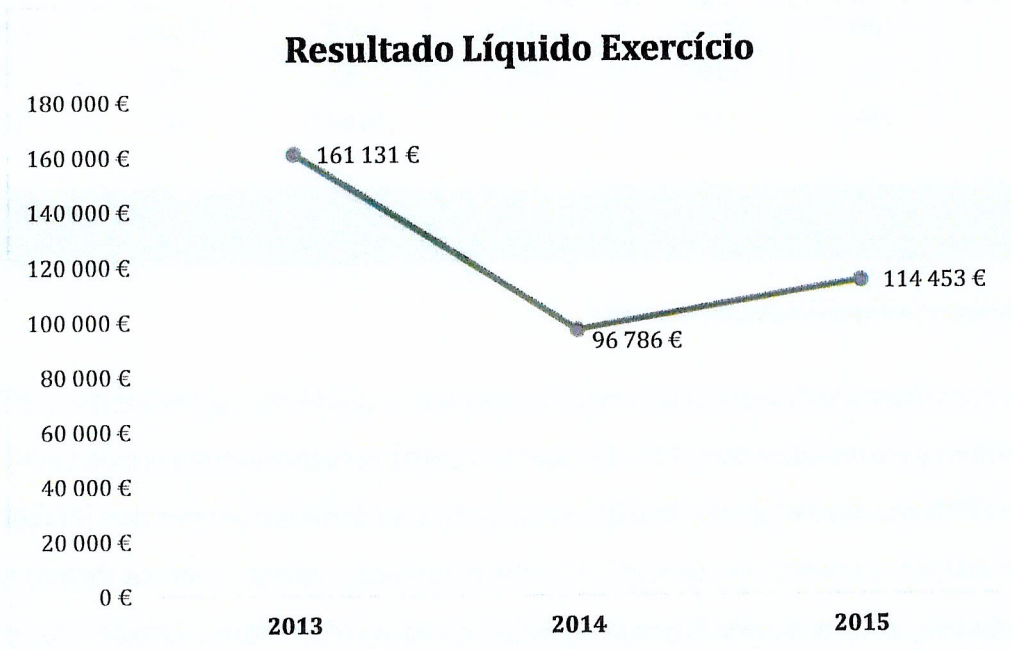


Gráfico VII: Evolução resultado Líquido do Exercício 2013-2015

A nível da **Receita**, a EMES apresenta um crescimento desde o ano de 2011, mesmo excluindo o efeito da receita resultantes dos parques da Linha de Sintra que apenas passaram a ser geridos em 2012. No entanto, a análise comparativa entre os anos de 2014 e 2015 ao nível da receita, revelam que poderão ser necessárias medidas adicionais para que esta tendência de crescimento se mantenha.

Em 2015 a receita líquida resultante das vendas e serviços prestados ascendeu a 790.139€ o que se traduz num crescimento residual de apenas 692,00€ face a 2014. Destacamos este facto já que se mantiveram inalterados quer o número de lugares geridos quer o tarifário praticado.



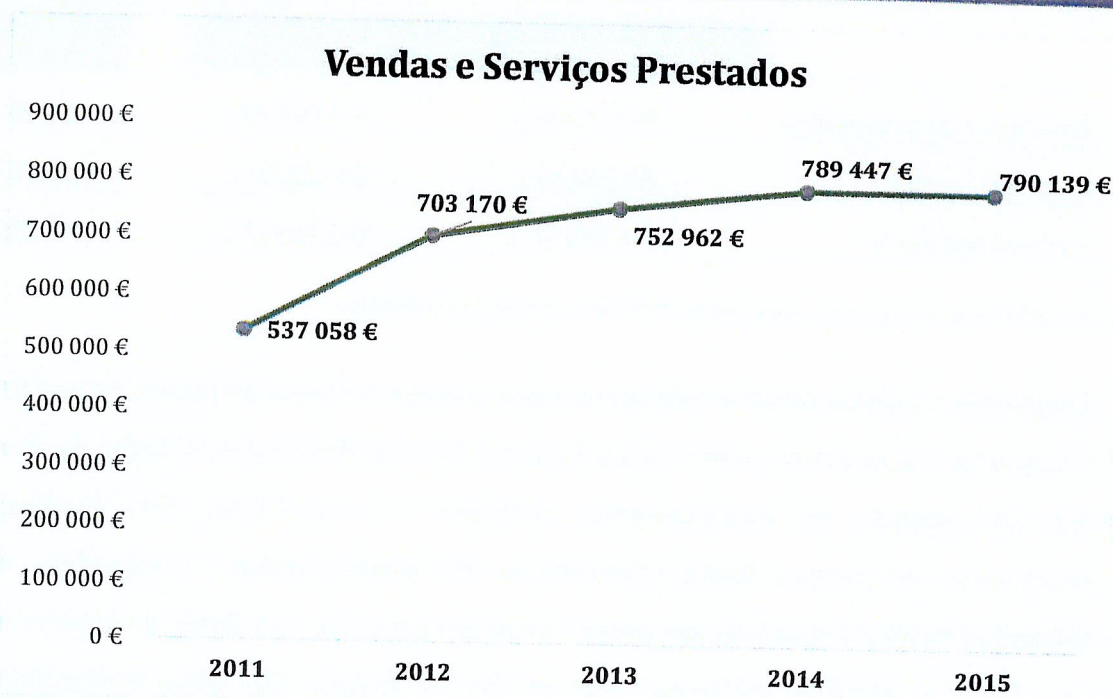


Gráfico VIII: Evolução receita líquida 2011-2015

Em termos de distribuição da receita líquida, o estacionamento à superfície, à semelhança de anos anteriores continua a representar a maior fatia da receita da empresa, atingindo sensivelmente 72% do total da receita. Seguem-se os parques de estacionamento à superfície com aproximadamente 20% e por fim os parques de estacionamento cobertos que representam apenas sensivelmente 8% do total da receita.

De notar que o estacionamento à superfície contempla os valores referentes ao pagamento de avisos de regularização e pagamento móvel do estacionamento, avenças superfície, cartões de residente, cartões de avença e reservas de estacionamento.

	Estacionamento Superfície	Parques Cobertos	Parques Superfície
<b>Receita 2015</b>	569 619,76 €	64 179,50 €	156 340,28 €
<b>Percentagem Receita Total</b>	72%	8%	20%

Quadro XIII: receita líquida 2015 repartida por tipologia de exploração

	2014	2015	Varição
Estacionamento Superfície	556 767,65 €	569 619,76 €	12 852,11 €
Parques Cobertos	68 597,45 €	64 179,50 €	-4 417,95 €
Parques Superfície	164 478,50 €	156 340,28 €	-8 138,22 €

Quadro XIV: Análise comparativa receita líquida 2014-2015 por tipologia de exploração

Analisando o quadro anterior constatamos que o maior aumento da receita no ano de 2015 foi registada no estacionamento à superfície, tendo-se verificado uma redução da receita na área dos parques de estacionamento (cobertos e à superfície). Esta tendência de crescimento da receita líquida proveniente do estacionamento à superfície resulta sobretudo devido a duas grandes razões tendo em conta que o número de lugares geridos pela EMES se mantém inalterado: por um lado a adopção de novas metodologias de fiscalização com aumento da visibilidade e redução dos tempos de passagem dos agentes de fiscalização e por outro lado devido ao facto de Sintra ter vindo a registar um número cada vez maior de visitantes.

### Distribuição Receita 2015

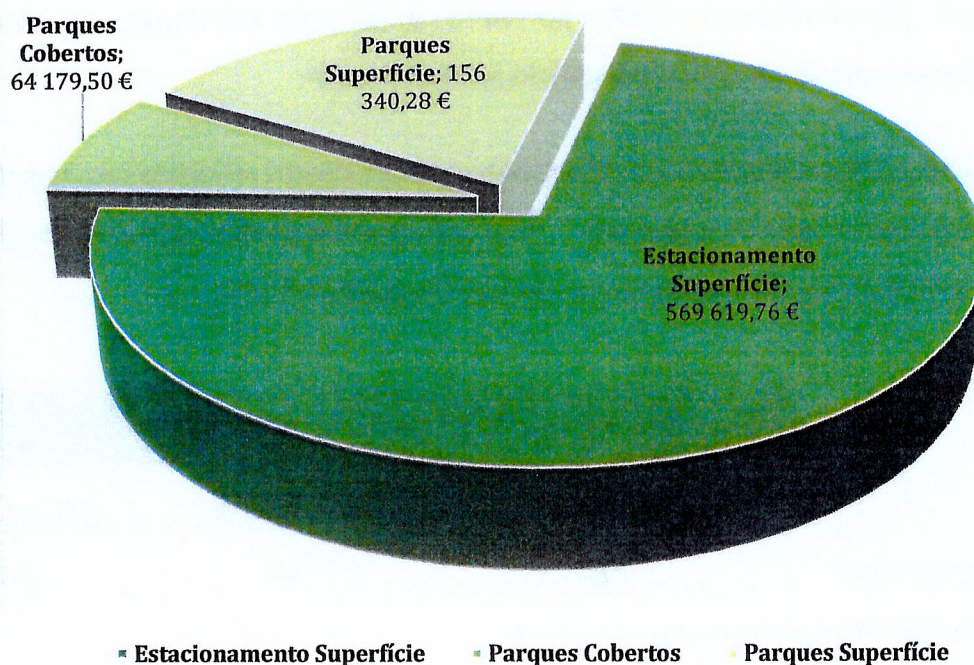


Gráfico IX: Representação gráfica distribuição receita líquida 2015 por tipologia exploração

Ao nível da receita líquida proveniente do estacionamento à superfície (apenas receita dos parquímetros) concluímos que no período 2011-2015 se regista um acréscimo de 82.947€, mantendo-se uma trajectória de crescimento iniciada no ano de 2012.

### Evolução Receita Parquímetros

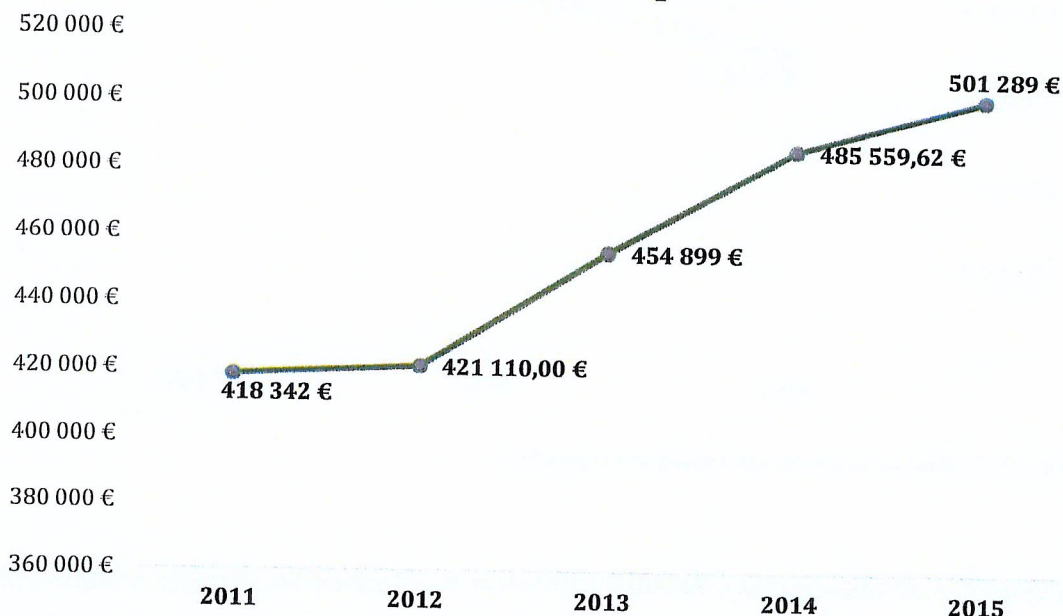


Gráfico X: Evolução receita líquida parquímetros 2011-2015

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** registados em 2015 ascenderam a 238.414€ representando um acréscimo quando comparado com o ano anterior (variação de 26.742€).

É necessário ter presente, em qualquer análise que se efectue, que a EMES EM SA tem vindo progressivamente a implementar novos projectos e a criar as condições necessárias para um crescimento da sua actividade que seja sustentado e sustentável. Foram introduzidos mecanismos de controlo interno de autorização dos processos de despesa e de controlo orçamental que garantem a segurança que se exige quando estamos a gerir dinheiros públicos.

### Fornecimentos e Serviços Externos

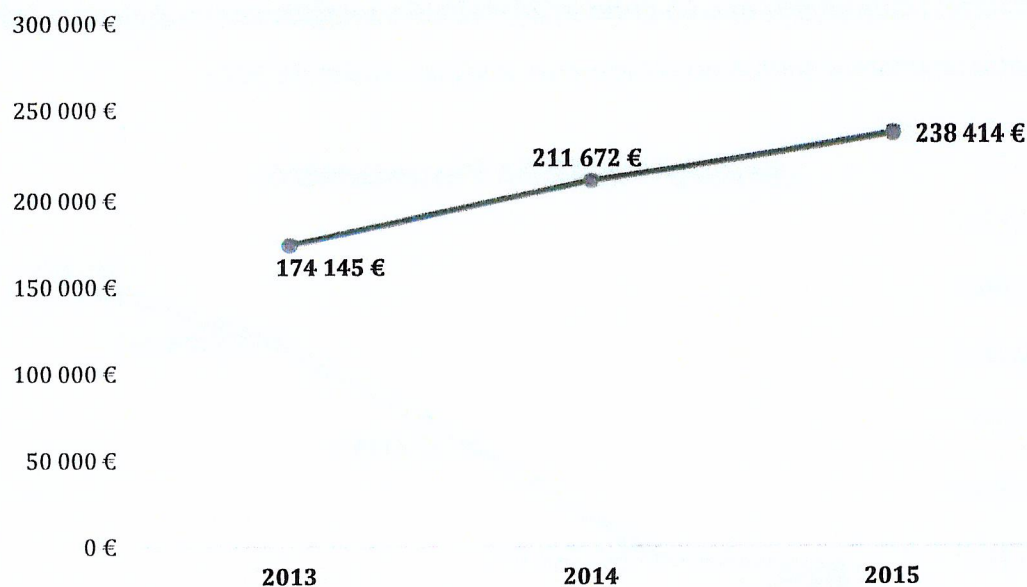


Gráfico XI: Evolução Fornecimentos e Serviços Externos 2013-2015

Relativamente aos **Gastos com Pessoal** verifica-se um decréscimo quando comparamos o valor registado em 2014 com o valor de 2015. Este decréscimo justifica-se essencialmente pela saída de um colaborador da empresa que desempenhava funções de gestor de projecto.

### Gastos com Pessoal



Gráfico XII: Evolução Gastos com Pessoal 2013-2015

### Evolução Vendas, FSE e Pessoal

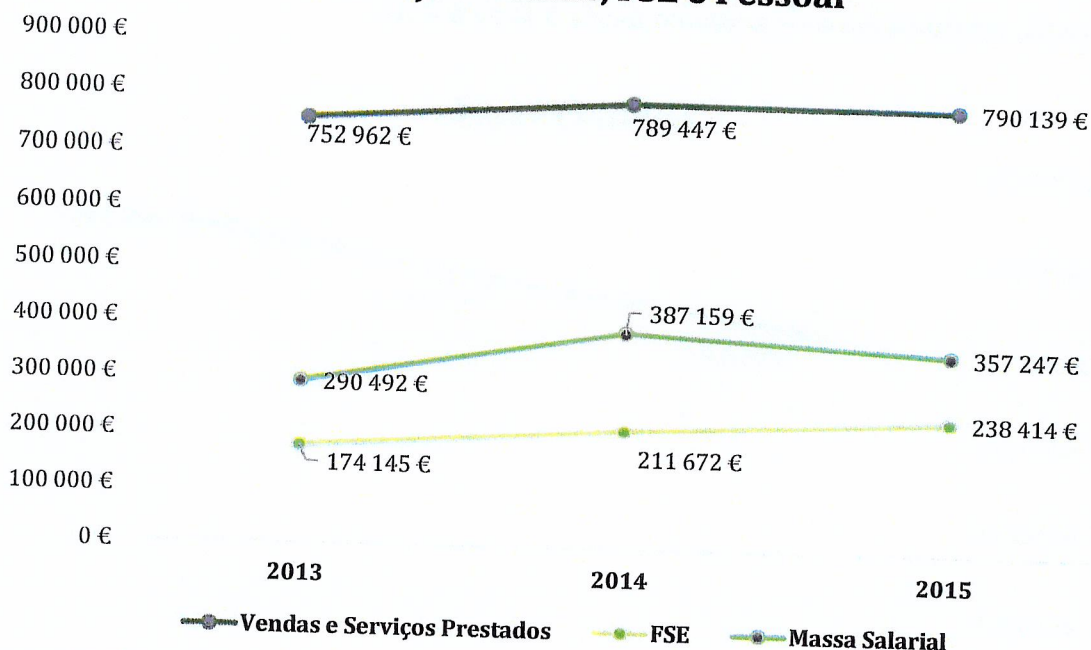


Gráfico XIII: Evolução vendas e serviços, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal 2013-2015

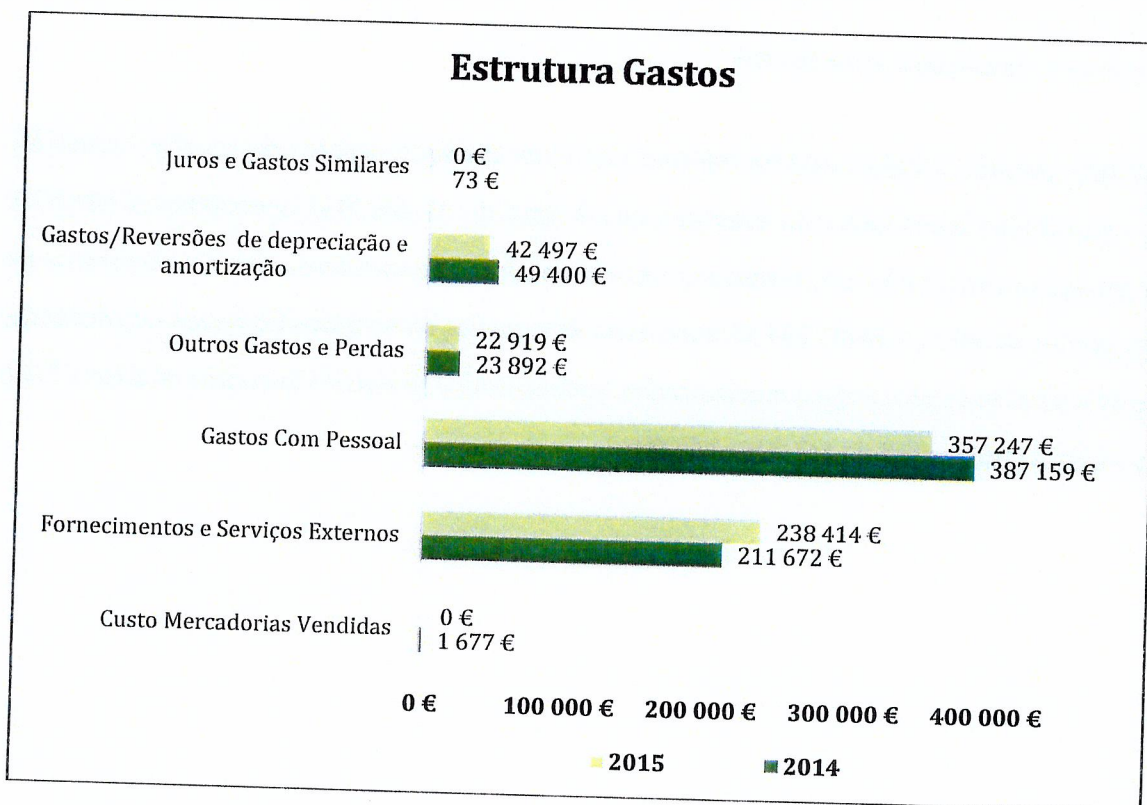


Gráfico XIV: Análise Comparativa estrutura gastos 2013-2014

O **Capital Próprio** da EMES EM SA está em terrenos positivos e ascende a 1.067.556€ registando uma tendência de aumento desde o ano de 2011:

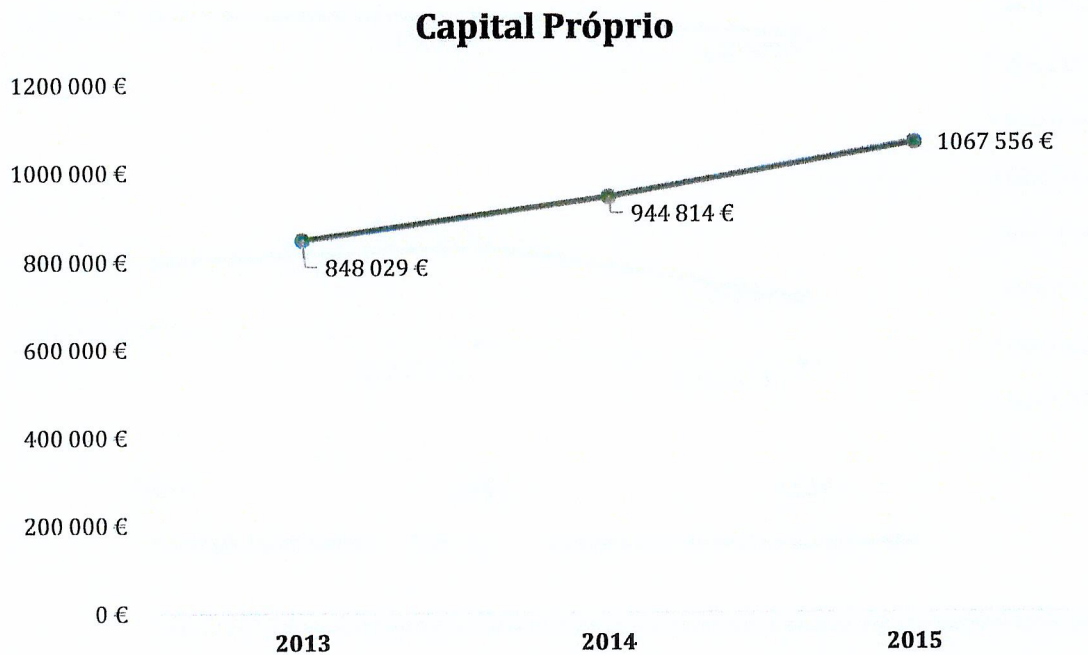


Gráfico XV: Evolução capital próprio 2013-2015

Um dos grandes esforços que foi realizado foi a necessidade urgente de resolver a questão dos resultados transitados da empresa que à data de 31-12-2011 ascendiam a 181.572€ negativos por força de incorporação de resultados de anos anteriores. Com o encerramento das contas de 2015 a EMES EM SA apresenta Resultados Transitados positivos no montante de 349.474€ faltando ainda a incorporação do Resultado Líquido do Exercício relativo a 2015 nos termos propostos no presente relatório.

## Resultados Transitados

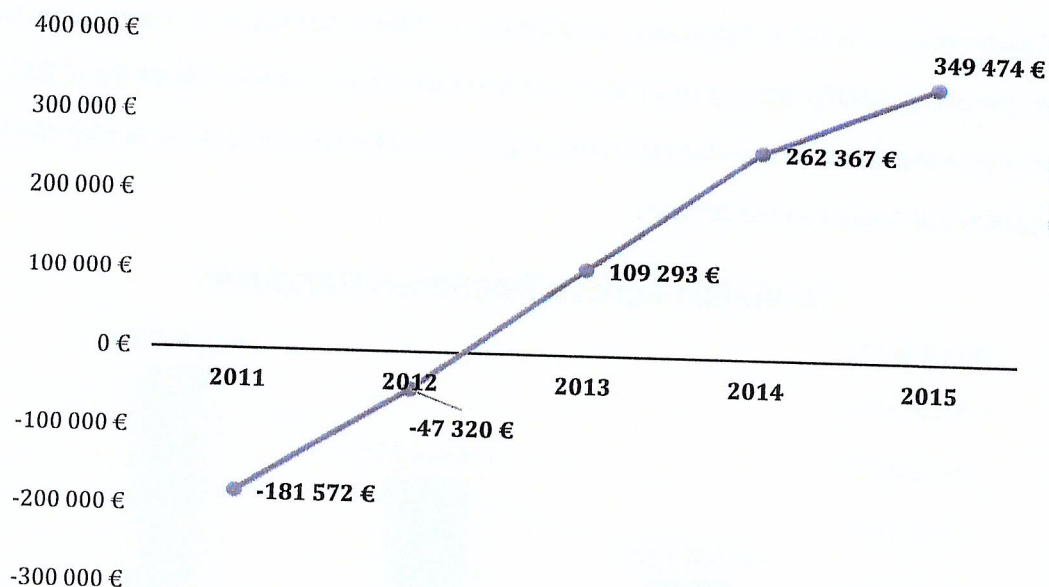


Gráfico XVI: Evolução resultados transitados 2011-2015

O **Activo** da EMES EM SA ultrapassa a barreira de um milhão de euros ascendendo a 1.214.829€ no final de 2015.

## Evolução Activo

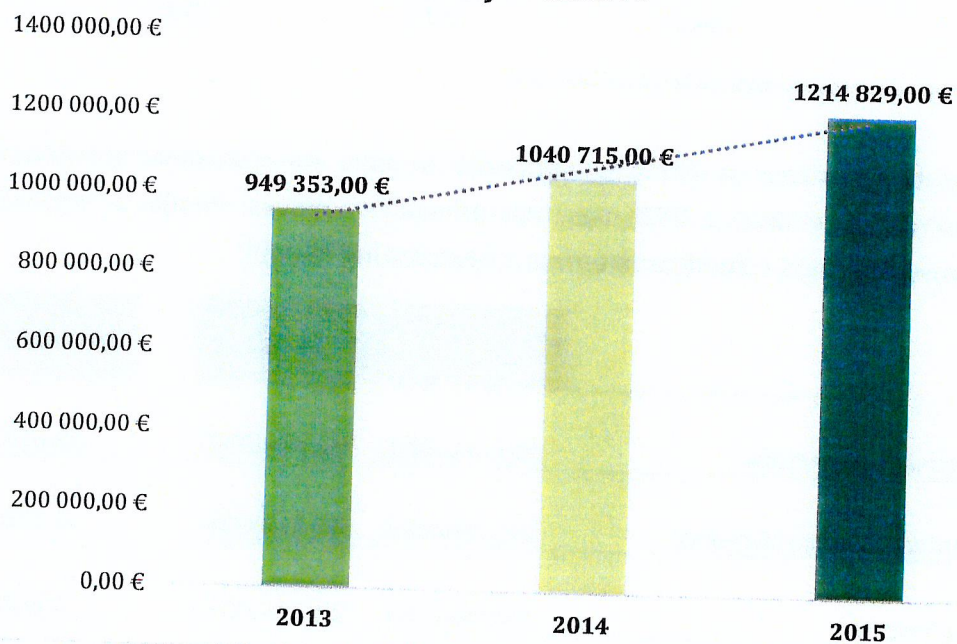


Gráfico XVII: Evolução activo 2013-2015

No que se refere ao **Passivo** este ascende no final de 2015 a 147.272€.

Relativamente à Caixa e Depósitos Bancários, a EMES continua a apresentar valores extremamente satisfatórios, sendo que, no final de 2015 o valor ascendia a 944.330,€ mantendo a tendência crescente registada desde 2011 (exceptuando-se o ano de 2013 onde foi registado um ligeiro decréscimo).

### Evolução Caixa e Depósitos Bancários

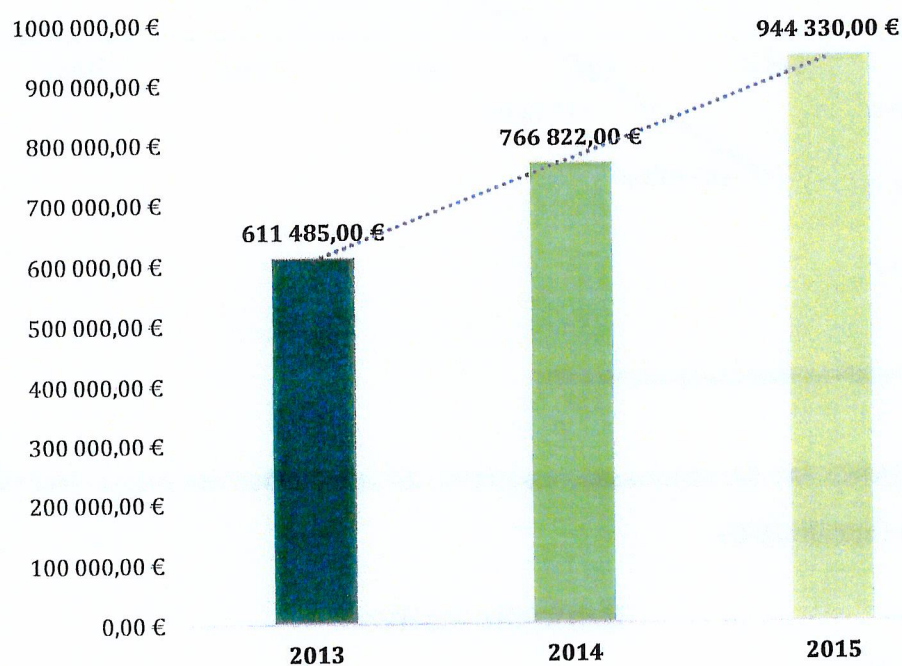


Gráfico XVIII: Evolução Caixa e Depósitos Bancários 2013- 2015

Por fim importará analisar as **variações registadas ao nível do orçamento** apresentado ao accionista da EMES relativo a 2015 nas suas principais rubricas: Vendas e Prestação de Serviços, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal:

	Orçamentado	Executado	Varição
Vendas e Serviços Prestados	828 792,68 €	790 139,00 €	-38 653,68 € -4,66%
Fornecimentos e Serviços Externos	241 184,63 €	238 414,00 €	-2 770,63 € -1,15%
Gastos com Pessoal	354 646,90 €	357 247,00 €	2 600,10 € 0,73%

Quadro XV: Análise Orçamentado Vs Executado



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido apurado em 2015 no valor de 114.452,70€ (cento e catorze mil, quatrocentos e cinquenta e dois euros e setenta cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

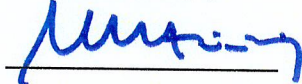
**Constituição de Reservas Legais:** (10%) 11.445,27€ (onze mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos);

**Transferência para a conta Resultados Transitados:** 103.007,43€ (Cento e três mil, sete euros e quarenta e três cêntimos )

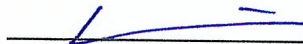
Sintra, 25, de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,

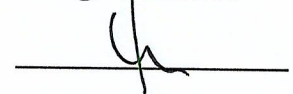
Luís Patrício



Eduardo Quinta Nova



Hugo Frederico



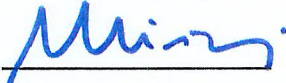
**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Na presente data, o Conselho de Administração da Empresa não tem conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2015 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nestas demonstrações financeiras.

Sintra, 25, de Fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,

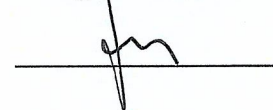
Luís Patrício



Eduardo Quinta Nova



Hugo Frederico



EMES, EM

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)**

Data: 2015/12/31

**PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	790 139	789 447
Subsídios à exploração	11	3 568	3 568
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-1 677
Fornecimento e serviços externos	15	-238 414	-211 672
Gastos com o pessoal	15	-357 247	-387 159
Provisões (aumentos / reduções)			1
Aumentos/reduções de justo valor			8 545
Outros rendimentos e ganhos	15	15 251	8 545
Outros gastos e perdas	15	-22 919	-23 892
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>190 378</b>	<b>177 161</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-42 497	-49 400
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>147 881</b>	<b>127 760</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	4 321	5 201
Juros e gastos similares suportados	15		-73
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>152 202</b>	<b>132 889</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	-37 749	-36 103
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>114 453</b>	<b>96 786</b>

O TOC

A ADMINISTRAÇÃO



EMES, EM

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2015

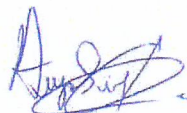
Data: 2015/12/31

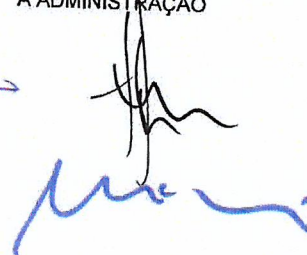
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	197 090	228 536
Activos intangíveis	7	2 877	3 581
		<b>199 967</b>	<b>232 117</b>
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	12	31 343	19 062
Outras contas a receber	13	34 880	18 936
Diferimentos		3 908	3 778
Activos Financeiros detidos para negociação	5	401	401
Caixa e depósitos bancários	5	944 330	766 421
		<b>1 014 862</b>	<b>808 598</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1 214 829</b>	<b>1 040 715</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPTAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	14	250 000	250 000
Outros instrumentos de capital próprio		302 060	302 060
Reservas legais		51 569	33 602
Resultados transitados		349 474	262 367
Outras variações no capital próprio			
		<b>953 103</b>	<b>848 029</b>
Resultado líquido do período		114 453	96 786
Interesses minoritários		<b>1 067 556</b>	<b>944 814</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>			
		<b>1 067 556</b>	<b>944 814</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	37 550	1 323
Estado e outros entes públicos	12	60 080	29 677
Outras Contas a pagar	13	49 642	64 901
		<b>147 272</b>	<b>95 901</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>147 272</b>	<b>95 901</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 214 829</b>	<b>1 040 715</b>

O TOC

A ADMINISTRAÇÃO







EMES, EM  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015

Data: 2015/12/31

RUBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERIodos	PERIodos
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo</b>			
Recebimento de clientes			
Pagamento a fornecedores		955 800	1 051 237
Pagamento ao pessoal		-279 966	-244 788
<b>Caixa gerada pelas operacoes</b>		-216 391	-229 218
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		<b>459 443</b>	<b>577 231</b>
Outros recebimentos/pagamentos		-30 263	-60 632
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		-241 786	-305 616
		<b>187 394</b>	<b>210 983</b>
<b>Fluxos de caixa das Actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		-12 727	-59 945
Dividendos		3 241	3 900
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		-9 486	-56 045
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		0	0
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>177 908</b>	<b>154 938</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	766 822	611 884
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	944 730	766 822

O TOC

A ADMINISTRAÇÃO





EMES, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

31/12/2015

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio Atribuído aos Detentores do capital da Empresa-Mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Prestações Suplement. e o/inst.Cap.p.ro	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
POSIÇÃO EM 01/01/2014		250 000	302 060	25 545	0	109 293	161 131	848 029
ALTERAÇÕES NO PERÍODO: Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio				8 057		153 074	-161 130	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2013							96 786	96 786
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL							-64 344	
POSIÇÃO EM 31/12/2014		250 000	302 060	33 602	0	262 367	96 786	944 814
ALTERAÇÕES NO PERÍODO: Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	14							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015				9 678	8 289	87 108	-96 786	8 289
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL							114 453	114 453
POSIÇÃO EM 31/12/2015		250 000	302 060	43 280	8 289	349 475	114 453	1 067 556



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 001  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedoz/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	5 013.26	3 625.10	1 388.16
11.1	CAIXA CENTRAL	.00	.00	4 223.26	3 595.10	628.16
11.2	CAIXA-MERCADO CACÉM	.00	.00	500.00	.00	500.00
11.3	CAIXA PARQUE 1 -ESTEFANEA	.00	.00	50.00	.00	50.00
11.4	FUNDO MANEIO - FISCAIS	.00	.00	240.00	30.00	210.00
000000241	RODOLFO ROCHA	.00	.00	80.00	30.00	50.00
000000242	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOMINGUES	.00	.00	80.00	.00	80.00
000000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	.00	.00	80.00	.00	80.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	2 444 064.76	2 001 123.41	442 941.35
12.1	MONTEPIO GERAL-025275.3	.00	.00	5 636.44	92.25	5 544.19
12.6	B P I	.00	.00	808 156.57	708 381.67	99 774.90
12.6.1	B P I - 5113013.000.001	.00	.00	662 065.08	649 320.55	12 744.53
12.6.2	B P I - 5113013.000.002	.00	.00	134 191.31	59 040.32	75 150.99
12.6.3	B P I - 5113013.000.003	.00	.00	3 583.28	10.40	3 572.88
12.6.4	B P I - 5113013.000.004	.00	.00	8 316.90	10.40	8 306.50
12.7	MILLENNIUMBCF-CTA.45356567367	.00	.00	1 587 015.50	1 292 649.49	294 366.01
12.8	MONTEPIO GERAL - 050-10-030253	.00	.00	39 656.63	.00	39 656.63
12.9	MONTEPIO GERAL - 050-10-03037	.00	.00	3 599.62	.00	3 599.62
13	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	1 180 000.00	680 000.00	500 000.00
13.1	BANCOS	.00	.00	1 180 000.00	680 000.00	500 000.00
13.1.7	MILLENNIUM BCP	.00	.00	1 180 000.00	680 000.00	500 000.00
13.1.7.3	MILLENNIUM BCP - 2810013331	.00	.00	680 000.00	680 000.00	.00
13.1.7.4	MILLENNIUM BCP - 2891453989	.00	.00	500 000.00	.00	500 000.00
14	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIR	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2	INSTR.FINANC.DETIDOS P/NEG.	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1	ACTIVOS FINANCEIROS	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1.4	FUNDOS DE INVESTIMENTO	.00	.00	400.66	.00	400.66
14.2.1.4.1	FUNDO MONTEPIO TESOURARIA	.00	.00	400.66	.00	400.66
22	FORNECEDORES	.00	.00	282 585.89	320 135.92	2 619.95
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	282 585.89	320 135.92	40 169.98CR
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	282 585.89	320 135.92	2 619.95
22.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	281 644.01	319 194.04	40 169.98CR
000000006	MEO SERVIÇOS, SA	.00	.00	35 720.15	37 732.80	2 012.65CR
000000008	SICONTING, LDA	.00	.00	5 947.05	6 432.90	485.85CR
000000009	VESAUTO - AUT. E REPARAÇÕES,SA	.00	.00	.02	.02	.00
000000012	REFER PATRIMONIO, SA	.00	.00	8 904.27	12 210.51	3 306.24CR
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPESSOAL,LDA	.00	.00	2 226.78	2 829.37	602.59CR
000000054	MEO (TMN)	.00	.00	930.66	852.63	78.03
000000064	RESOPRE, SA	.00	.00	24 212.16	27 856.57	3 644.41CR
000000082	PREMIUM MINDS,LDA	.00	.00	15 707.55	15 707.55	.00
000000087	LUIA MARIA & FERNANDO FERNAND	.00	.00	2 697.95	2 697.95	.00
000000093	SMAS-SERV.MUN.AGUA SAN.SINTRA	.00	.00	1 731.90	1 871.84	139.94CR
000000101	EDP, SA	.00	.00	173.55	173.55	.00



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 002  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
00000102	ELIS SINTRA	.00	.00	1 118.05	1 213.83	95.78CR
00000109	SEGURHIGIENE, SA	.00	.00	757.05	826.35	69.30CR
00000118	MULTIFROTA PARKING, LDA	.00	.00	1 173.43	1 394.83	221.40CR
00000119	GRUPNOR, LDA	.00	.00	885.60	885.60	.00
00000122	LITHO FORMAS PORTUGUESA, SA	.00	.00	3 557.33	3 475.41	81.92
00000137	EMPARK, LDA	.00	.00	12 300.00	9 840.00	2 460.00
00000144	IDONIC, LDA	.00	.00	246.00	492.00	246.00CR
00000153	ADP-ART - ELISÁRIO DUARTE	.00	.00	701.72	701.72	.00
00000154	JETCOOLER - AGUAS E CAFÉS, LDA	.00	.00	83.97	96.27	12.30CR
00000158	GRENKE RENTING, SA	.00	.00	5 365.99	5 869.72	503.73CR
00000159	A.P.R. - IMPORT E EXPORT.	.00	.00	61.50	61.50	.00
00000160	TECNO PRÁTICA-COM. DE ALUM.,LD	.00	.00	295.20	295.20	.00
00000234	ACIN - ICLLOUD SOLUTIONS, LDA	.00	.00	799.50	799.50	.00
00000235	BP PORTUGAL, SA	.00	.00	5 877.94	6 363.66	485.72CR
00000236	ENDESA ENERGIA, SA	.00	.00	23 391.27	25 023.14	1 631.87CR
00000239	PARCOURS PORTUGAL, SA	.00	.00	10 994.12	10 994.12	.00
00000246	LUSITANIA SEGUROS, SA	.00	.00	5 828.50	5 828.50	.00
00000251	IVO PINTADO, UNIPessoal, LDA	.00	.00	4 597.10	4 738.55	141.45CR
00000252	SEGUR - FOGO, LDA	.00	.00	252.77	252.77	.00
00000255	CAIANO PEREIRA,ANT.E J.REIMÃO,	.00	.00	4 261.95	4 649.40	387.45CR
00000256	LABCAL, SA	.00	.00	2 998.56	2 998.56	.00
00000258	ARTEVIAS, LDA	.00	.00	132.75	132.75	.00
00000260	PROARBA, LDA	.00	.00	5 523.64	5 523.64	.00
00000264	MOREME - M.RE.MAN.ELECTROME.C.	.00	.00	211.56	211.56	.00
00000265	POLICIA DE SEGURANCA PUBLICA	.00	.00	2 341.71	2 341.71	.00
00000267	TOMPLA - IND.INTERNAC.ENVELOPE	.00	.00	257.69	257.69	.00
00000270	ALLIANZ PORTUGAL, SA	.00	.00	1 295.91	1 295.91	.00
00000271	+BATERIAS UNIPessoal, LDA	.00	.00	588.06	588.06	.00
00000272	SOLTRAFEGO, SA	.00	.00	7 090.95	8 542.35	1 451.40CR
00000274	JOÃO M. AMADO E GUILHERMINA	.00	.00	4 652.49	5 043.02	390.53CR
00000275	LACERDA TAV. HELENA NUNES	.00	.00	571.95	571.95	.00
00000276	LINK-WARE,LDA	.00	.00	3 603.28	3 603.28	.00
00000277	ROBERT MAUSER, LDA	.00	.00	410.55	410.55	.00
00000278	ZURIQUE SEGUROS	.00	.00	229.87	229.87	.00
00000279	PESRSPECTIVAS & PERPENDICULARE	.00	.00	4 551.00	4 551.00	.00
00000280	AP PORTUGAL	.00	.00	59.66	59.66	.00
00000282	CARAVELA - COMP.SEGUROS, SA	.00	.00	3 276.90	3 276.90	.00
00000283	PERFLORA JARDINS,LDA	.00	.00	412.05	412.05	.00
00000284	TELEPORTAS DE JORGE MARQUES	.00	.00	5 634.50	5 634.50	.00
00000285	FUNDEC - IST- DECIVIL	.00	.00	738.00	738.00	.00
00000286	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	.00	.00	5 546.67	24 383.79	18 837.12CR
00000287	PNEUS NUNES, LDA	.00	.00	336.96	336.96	.00
00000288	BURÓTICA, SA	.00	.00	25 313.89	25 313.89	.00
00000290	ANSR AUT.NAC.SEG.RODOVIARIA	.00	.00	750.00	750.00	.00
00000291	COPIDATA, SA	.00	.00	726.93	726.93	.00
00000292	ECOAMBIENTE, SA	.00	.00	953.28	953.28	.00
00000293	GADGETMATICA, LDA	.00	.00	330.11	330.11	.00
00000295	RES ARGENTEA - CONSULTORES, LD	.00	.00	4 740.00	4 740.00	.00
00000296	LUIS FILIPE MARQUES ROMAO	.00	.00	292.19	292.19	.00
00000297	MULTICERT - SERV-CERTIF.SA	.00	.00	443.26	443.26	.00
00000298	SNSV-SOC.NAC.SINALIZAÇÃO VERT.	.00	.00	131.82	131.82	.00
00000300	JMT - JOSE MANUEL JESUS TEIXEI	.00	.00	75.34	75.34	.00



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 003  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
00000301	SYNCLORE, LDA	.00	.00	420.05	420.05	.00
00000302	MUNDISTAL, LDA	.00	.00	196.80	196.80	.00
00000303	CMC EXTINTORES	.00	.00	207.14	207.14	.00
00000304	CERTITECNA, SA	.00	.00	2 426.79	2 426.79	.00
00000305	TRABALHOS VERDES, LDA	.00	.00	258.30	258.30	.00
00000306	VITARTE PUBLICIDADE, LDA	.00	.00	123.00	123.00	.00
00000307	CTT CORREIOS DE PORTUGAL, SA	.00	.00	309.16	339.91	30.75CR
00000308	HABIDOM SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	.00	.00	1 300.00	1 300.00	.00
00000309	IDEAL JARDINS CONST.E MANUT.,L	.00	.00	1 020.90	1 020.90	.00
00000310	BASEDOIS - INFORMATICA, LDA	.00	.00	1 232.09	1 232.09	.00
00000311	LARM, PUBLICIDADE, SA	.00	.00	8 646.90	8 646.90	.00
00000312	REXEL, SA	.00	.00	99.02	99.02	.00
00000314	MIGUEL ANGELO - PRODUTORES UN	.00	.00	381.30	381.30	.00
00000317	WRIGHTIA	.00	.00	.00	5 473.50	5 473.50CR
22.1.1.2	MERCADO COMUNITARIO	.00	.00	941.88	941.88	.00
00000294	MASTER BATTERY, SL	.00	.00	941.88	941.88	.00
<hr/>						
23	PESSOAL	.00	.00	216 391.12	216 179.29	211.83
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	215 061.81	215 061.81	.00
23.1.1	AOS ORGAOS SOCIAIS	.00	.00	26 885.69	26 885.69	.00
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	188 176.12	188 176.12	.00
23.2	ADIANTAMENTOS	.00	.00	211.83	.00	211.83
23.2.2	AO PESSOAL	.00	.00	211.83	.00	211.83
00000289	RODOLFO DE SOUSA	.00	.00	211.83	.00	211.83
23.8	OUTRAS OPERACOES	.00	.00	1 117.48	1 117.48	.00
23.8.2	COM O PESSOAL	.00	.00	1 117.48	1 117.48	.00
23.8.2.1	PROCESSOS JUDICIAIS	.00	.00	1 117.48	1 117.48	.00
00000015	MARIANELA GUIMARÃES CARMO	.00	.00	458.27	458.27	.00
00000242	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOMINGUES	.00	.00	155.75	155.75	.00
00000289	RODOLFO DE SOUSA	.00	.00	503.46	503.46	.00
<hr/>						
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	37 749.42	881 058.88	909 795.48	31 343.44
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	.00	37 749.42	196 837.14	203 243.13	60 080.04CR
24.1.1	IRC	.00	37 749.42	196 837.14	203 243.13	31 343.43
24.1.1.1	PAGAMENTOS POR CONTA	.00	.00	84 127.65	53 864.43	37 749.42CR
24.1.1.1.1	IR PAGAMENTO POR CONTA	.00	.00	84 127.65	53 864.43	30 263.22
24.1.1.2	IR RETENÇÕES NA FONTE	.00	.00	2 380.35	1 300.14	1 080.21
00000245	MILLENNIUM BCP	.00	.00	2 380.35	1 300.14	1 080.21
24.1.1.3	IR IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIOD	.00	37 749.42	36 102.77	73 852.19	37 749.42CR
24.1.1.3.1	I.E. - COLECTA	.00	37 749.42	36 102.77	73 852.19	37 749.42CR
24.1.1.4	APURAMENTO DO IMPOSTO	.00	.00	55 164.57	55 164.57	.00
24.1.1.5	IMPOSTO A RECUPERAR	.00	.00	19 061.80	19 061.80	.00
24.2	RETENÇÃO IMPOSTO S/RENDIMENTO	.00	.00	38 546.00	41 639.50	3 093.50CR
24.2.1	DE TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	36 596.00	39 527.00	2 931.00CR
24.2.4	DE PREDIAIS	.00	.00	1 950.00	2 112.50	162.50CR
24.2.4.1	DE PESSOAS SINGULARES	.00	.00	1 950.00	2 112.50	162.50CR
24.3	IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO	.00	.00	551 421.19	565 561.46	14 140.27CR
24.3.2	IVA DEDUTIVEL	.00	.00	53 321.87	53 321.87	.00
24.3.2.2	IMOBILIZADO	.00	.00	2 379.76	2 379.76	.00





Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 004  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
24.3.2.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	2 379.76	2 379.76	.00
24.3.2.2.1.3	I/MN/AQUIÇÃO TX N	.00	.00	2 379.76	2 379.76	.00
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVICIOS (OBS)	.00	.00	50 942.11	50 942.11	.00
24.3.2.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	50 725.48	50 725.48	.00
24.3.2.3.1.1	OBS/MN/AQUIÇÃO TX. R	.00	.00	151.80	151.80	.00
24.3.2.3.1.3	OBS/MN/AQUIÇÃO TX N	.00	.00	49 684.17	49 684.17	.00
24.3.2.3.1.6	IVA DEVIDO P/ADQUIRENTE TX. N	.00	.00	299.00	299.00	.00
24.3.2.3.1.8	IVA GASÓLEO TX N - 50%	.00	.00	590.51	590.51	.00
24.3.2.3.2	MERCADO COMUNITARIO	.00	.00	216.63	216.63	.00
24.3.2.3.2.3	OBS/MC/AQUIÇÃO TX. N	.00	.00	216.63	216.63	.00
24.3.3	IVA LIQUIDADO	.00	.00	182 167.81	182 167.81	.00
24.3.3.1	OPERACOES GERAIS (OG)	.00	.00	182 167.81	182 167.81	.00
24.3.3.1.1	TRANSACOES MN BENS/SERVICIOS	.00	.00	181 951.18	181 951.18	.00
24.3.3.1.1.3	MN OG-BENS/SERVICOS TX. N	.00	.00	181 652.18	181 652.18	.00
24.3.3.1.1.6	IVA LIQUIDADO P/ADQUIRENTE TX.	.00	.00	299.00	299.00	.00
24.3.3.1.2	AQUISICOES MC BENS/SERVICOS	.00	.00	216.63	216.63	.00
24.3.3.1.2.3	MC AQUISIÇÃO BENS/SERVICOS TX.	.00	.00	216.63	216.63	.00
24.3.4	IVA - REGULARIZACOES	.00	.00	12.08	12.08	.00
24.3.4.2	IVA A FAVOR DO ESTADO	.00	.00	12.08	12.08	.00
24.3.5	IVA - APURAMENTO	.00	.00	182 179.89	182 179.89	.00
24.3.6	IVA - A PAGAR	.00	.00	133 739.54	147 879.81	14 140.27CR
24.3.6.1	IVA - A PAGAR DE APURAMENTO	.00	.00	133 739.54	147 879.81	14 140.27CR
24.5	CONTRIBUICOES P/ SEG.SOCIAL	.00	.00	65 275.67	70 372.52	5 096.85CR
24.5.1	CENTRO REG SEG SOC DE LISBOA	.00	.00	65 275.67	70 372.52	5 096.85CR
24.7	CX GERAL APOSENTAÇÕES/ADSE	.00	.00	28 978.88	28 978.87	.01
24.7.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	.00	.00	27 992.71	27 992.70	.01
24.7.2	ADSE	.00	.00	986.17	986.17	.00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	.00	.00	1 197 848.26	1 212 822.60	36 087.45
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	12 726.81	12 726.81	51 061.79CR
27.1.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	12 726.81	12 726.81	.00
27.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	12 726.81	12 726.81	.00
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPessoal, LDA	.00	.00	1 378.83	1 378.83	.00
000000118	MULTIFROTA PARKING, LDA	.00	.00	4 428.00	4 428.00	.00
000000273	WALLFUTURE	.00	.00	2 777.07	2 777.07	.00
000000298	SNSV-SOC.NAC.SINALIZAÇÃO VERT.	.00	.00	523.02	523.02	.00
000000299	CALEIRATORRES, LDA	.00	.00	3 619.89	3 619.89	.00
27.2	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRES	.00	.00	107 863.90	157 506.21	61.88
27.2.2	CREDITORES POR ACRES	.00	.00	107 863.90	157 506.21	49 704.19CR
27.2.2.1	ESP. FÉRIAS E SUB. FÉRIAS	.00	.00	48 141.36	91 931.16	61.88
27.2.2.2	ESTIMATIVAS MENSASIS	.00	.00	43 789.80	43 789.80	49 704.19CR
27.2.2.8	IVA POR REGULARIZAR	.00	.00	232.09	170.21	43 789.80CR
27.2.2.9	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	.00	15 700.65	21 615.04	.00
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	.00	.00	1 077 257.55	1 042 589.58	61.88
27.8.1	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	.00	.00	8 477.27	9 820.88	5 914.39CR
000000011	AMERICÓ CONCEIÇÃO DAS NEVES	.00	.00	744.00	744.00	36 025.57
000000018	LUIS PATRICIO	.00	.00	.00	45.40	1 357.60CR
						13.99
						1 357.60CR
						.00
						45.40CR



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 005

( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
000000021	DAVID ALVES	.00	.00	.00	27.70	27.70CR
000000022	MANUEL JOSE ANTUNES R.MARQUES	.00	.00	6 337.50	6 500.00	162.50CR
000000023	HUGO FREDERICO	.00	.00	367.52	353.53	13.99
000000028	VIA VERDE	.00	.00	278.55	287.85	9.30CR
000000240	SIDONIO MIGUEL BRAZÃO DE CAIRE	.00	.00	19.00	19.00	.00
000000262	CONS.REG.COMERCIAL SINTRA	.00	.00	175.00	175.00	.00
000000269	BRUNO SANTOS - DESPESAS	.00	.00	350.70	350.70	.00
000000313	CRISTIANA NETO DA SILVA.	.00	.00	205.00	205.00	.00
000000315	SERGIO FILIPE MARQUES DE JESUS	.00	.00	.00	602.70	602.70CR
000000316	ANDREIA DA SILVA SERRANO FERNA	.00	.00	.00	510.00	510.00CR
27.8.2	CAUÇÕES	.00	.00	40.00	.00	40.00
000000102	ELIS SINTRA	.00	.00	40.00	.00	40.00
27.8.4	SINDICATOS	.00	.00	316.20	191.54	124.66
27.8.4.1	SINDICATO NAC.TRAB.ADM.LOCAL	.00	.00	316.20	191.54	124.66
27.8.5	C.C.D.SINTRENSE	.00	.00	541.32	541.32	.00
27.8.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	.00	.00	1 067 882.76	1 032 035.84	35 846.92
27.8.8.2	LOCAIS DE EXPLORAÇÃO	.00	.00	1 021 494.60	985 647.68	35 846.92
27.8.8.2.1	PARCÓMETROS	.00	.00	706 234.92	674 325.81	31 909.11
27.8.8.2.1.1	VILA	.00	.00	434 135.02	418 951.42	15 183.60
27.8.8.2.1.2	PORTELA	.00	.00	153 440.52	144 439.61	9 000.91
27.8.8.2.1.3	ESTEFÂNIA	.00	.00	118 659.38	110 934.78	7 724.60
27.8.8.2.2	PARQUES FECHADOS	.00	.00	79 808.94	78 972.44	836.50
27.8.8.2.2.1	PARQUE EDIFICIO SINTRA	.00	.00	16 504.69	16 355.19	149.50
27.8.8.2.2.2	PARQUE MUNICIPAL CACÉM	.00	.00	63 304.25	62 617.25	687.00
27.8.8.2.3	ESTAÇÕES	.00	.00	209 375.89	206 451.18	2 924.71
27.8.8.2.3.1	MIRA-SINTRA/MELEÇAS	.00	.00	22 788.50	22 653.30	135.20
27.8.8.2.3.2	MONTE ABRAÃO	.00	.00	59 795.47	59 589.77	205.70
27.8.8.2.3.3	PORTELA DE SINTRA	.00	.00	63 709.41	62 422.20	1 287.21
27.8.8.2.3.4	QUELUZ/BELAS	.00	.00	63 082.51	61 785.91	1 296.60
27.8.8.2.4	FISCALIZAÇÕES / CONTRA-ORDENAÇ	.00	.00	26 074.85	25 898.25	176.60
27.8.8.2.4.1	AVISOS - SIAF	.00	.00	26 074.85	25 898.25	176.60
27.8.8.9	OUTROS DEV/CREDITORES	.00	.00	46 388.16	46 388.16	.00
27.8.8.9.8	DIFERENÇAS EM DEPOSITOS	.00	.00	230.15	230.15	.00
27.8.8.9.9	TPA 11105	.00	.00	46 158.01	46 158.01	.00
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	9 864.40	5 956.13	3 908.27
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	9 864.40	5 956.13	3 908.27
28.1.9	OUTROS GASTOS A RECONHECER	.00	.00	9 864.40	5 956.13	3 908.27
28.1.9.1	SEGUROS	.00	.00	3 294.84	1 602.96	1 691.88
28.1.9.2	RENDAS/ALUGUERES	.00	.00	6 569.56	4 353.17	2 216.39
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	711 268.52	514 178.31	650 193.56
43.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	477 516.76	.00	477 516.76
43.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	477 516.76	.00	477 516.76
43.3.1.3	MN TX N	.00	.00	477 516.76	.00	477 516.76
43.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	30 537.48	30 537.48	.00
43.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	30 537.48	30 537.48	.00
43.4.1.1	MN VIATURAS MERCADORIAS	.00	.00	15 074.74	15 074.74	.00
43.4.1.1.3	MN V.MERCADORIAS TXN	.00	.00	15 074.74	15 074.74	.00
43.4.1.2	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	15 462.74	15 462.74	.00
43.4.1.2.5	MN VIAT.PASSAG. NÃO DEDUTIVEIS	.00	.00	15 462.74	15 462.74	.00



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 006  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
43.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	64 762.89	.00	64 762.89
43.5.1	EQ.ADMINISTRATIVO - MERCADO NA	.00	.00	64 762.89	.00	64 762.89
43.5.1.3	MN TX N	.00	.00	64 762.89	.00	64 762.89
43.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1.3	MN TX N	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	.00	.00	30 537.48	483 640.83	453 103.35CR
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	.00	370 013.65	370 013.65CR
43.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	30 537.48	30 537.48	.00
43.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	57 281.45	57 281.45CR
43.8.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	.00	25 808.25	25 808.25CR
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	.00	5 635.97	2 759.35	5 635.97
44.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	5 635.97	.00	2 759.35CR
44.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.3.1.3	MN TX N	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.8	AMORTIZACOES ACUMULADAS	.00	.00	.00	2 759.35	2 759.35CR
44.8.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	.00	2 759.35	2 759.35CR
51	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00CR
51.1	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00CR
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
53.1	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
53.1.1	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	51 569.26	51 569.26CR
55.1	RESERVAS LEGAIS	.00	.00	.00	43 280.21	43 280.21CR
55.3	DLRR	.00	.00	.00	8 289.05	8 289.05CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	349 473.77	349 473.77CR
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	278 285.73	278 285.73CR
56.9	AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO SNC	.00	.00	.00	71 188.04	71 188.04CR
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	.00	.00	238 503.42	89.45	238 414.31
62.1	SUBCONTRATOS	.00	.00			.34CR
62.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 170.14	.00	3 170.14
62.1.1.3	MN TX N	.00	.00	3 170.14	.00	3 170.14
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	3 170.14	.00	3 170.14
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	122 266.20	52.50	122 213.70
62.2.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	59 820.00	.00	59 820.00
62.2.1.1.3	MN TX N	.00	.00	59 820.00	.00	59 820.00
62.2.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	58 020.00	.00	58 020.00
62.2.1.1.6	MN IVA AUTOLIQUIDAÇÃO	.00	.00	500.00	.00	500.00
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	.00	.00	1 300.00	.00	1 300.00
62.2.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	9 174.02	.00	9 174.02
62.2.2.1.3	MN TX N	.00	.00	9 174.02	.00	9 174.02
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	9 174.02	.00	9 174.02
62.2.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	2 879.13	.00	2 879.13
62.2.3.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	2 879.13	.00	2 879.13



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 007

( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.2.4	HONORARIOS	.00	.00	1 224.00	.00	1 224.00
62.2.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 224.00	.00	1 224.00
62.2.4.1.3	MN TX N	.00	.00	490.00	.00	490.00
62.2.4.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	734.00	.00	734.00
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	49 169.05	52.50	49 116.55
62.2.6.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	49 169.05	52.50	49 116.55
62.2.6.1.1	MN CONSERVAÇÕES DIVERSAS	.00	.00	48 665.84	52.50	48 613.34
62.2.6.1.1.1	MN TX 5%	.00	.00	34.14	.00	34.14
62.2.6.1.1.3	MN TX N	.00	.00	47 887.70	52.50	47 835.20
62.2.6.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	744.00	.00	744.00
62.2.6.1.4	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	503.21	.00	503.21
62.2.6.1.4.5	MN IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	503.21	.00	503.21
62.3	MATERIAIS	.00	.00	14 067.74	.00	14 067.74
62.3.1	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DE	.00	.00	2 184.04	.00	2 184.04
62.3.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 242.16	.00	1 242.16
62.3.1.1.3	MN TX N	.00	.00	1 242.16	.00	1 242.16
62.3.1.2	MERCADO COMUNITARIO	.00	.00	941.88	.00	941.88
62.3.1.2.3	MC IVA TAXA N	.00	.00	941.88	.00	941.88
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	.00	.00	11 883.70	.00	11 883.70
62.3.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	11 883.70	.00	11 883.70
62.3.3.1.3	MN TX N	.00	.00	11 844.71	.00	11 844.71
62.3.3.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	38.99	.00	38.99
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	.00	.00	26 221.89	.34	26 221.89
62.4.1	ELECTRICIDADE	.00	.00	19 423.59	.00	19 423.59
62.4.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	19 423.59	.00	19 423.59
62.4.1.1.1	MN TX R	.00	.00	123.73	.00	123.73
62.4.1.1.3	MN TX N	.00	.00	18 473.30	.00	18 473.30
62.4.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	826.56	.00	826.56
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	5 456.23	.00	5 456.23
62.4.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	5 456.23	.00	5 456.23
62.4.2.1.6	MN COMBUSTIVEIS P/VIATURAS	.00	.00	5 456.23	.00	5 456.23
62.4.2.1.6.1	MN GASOLINA C/TA	.00	.00	105.01	.00	105.01
62.4.2.1.6.2	MN GASOLEO IVA 50% C/TA	.00	.00	2 507.10	.00	2 507.10
62.4.2.1.6.3	MN GASOLEO IVA 50% S/TA	.00	.00	2 844.12	.00	2 844.12
62.4.3	AGUA	.00	.00	1 342.07	.34	1 342.07
62.4.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 342.07	.34	1 342.07
62.4.3.1.1	MN TX R	.00	.00	1 342.07	.00	1 342.07
62.4.3.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	.00	.34	.34CR
62.5	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSP	.00	.00	1 619.41	.00	1 619.41
62.5.1	DESLOCACOES E ESTADAS	.00	.00	1 569.41	.00	1 569.41
62.5.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 569.41	.00	1 569.41
62.5.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 569.41	.00	1 569.41
62.5.3	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	.00	.00	50.00	.00	50.00
62.5.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	50.00	.00	50.00
62.5.3.1.3	MN TXN	.00	.00	50.00	.00	50.00
62.6	SERVICOS DIVERSOS	.00	.00	71 158.04	36.61	71 121.43
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	24 984.98	.00	24 984.98
62.6.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	24 984.98	.00	24 984.98
62.6.1.1.1	MN INSTALAÇÕES	.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00





Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 008

( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.6.1.1.1.4	MN ISENTAS	.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00
62.6.1.1.2	VIATURAS	.00	.00	250.70	.00	250.70
62.6.1.1.2.4	MN ALUGUER VIATURAS NAO DEDUTI	.00	.00	250.70	.00	250.70
62.6.1.1.3	MN ALUGUER LONGA DURACAO	.00	.00	8 422.20	.00	8 422.20
62.6.1.1.3.3	MN ALD VIATURAS MERCADORIAS TX	.00	.00	5 059.20	.00	5 059.20
62.6.1.1.3.5	MN ALD VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	3 363.00	.00	3 363.00
62.6.1.1.4	OUTROS ALUGUERES	.00	.00	8 512.08	.00	8 512.08
62.6.1.1.4.3	MN TX N	.00	.00	8 512.08	.00	8 512.08
62.6.2	COMUNICACAO	.00	.00	29 814.94	.06	29 814.88
62.6.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	29 814.94	.06	29 814.88
62.6.2.1.3	MN TX N	.00	.00	29 076.16	.00	29 076.16
62.6.2.1.4	MN ISENTAS	.00	.00	738.78	.06	738.72
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	3 043.51	32.85	3 010.66
62.6.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 043.51	32.85	3 010.66
62.6.3.1.1	MN SEGUROS DIVERSOS	.00	.00	1 880.75	32.85	1 847.90
62.6.3.1.1.1	MN MULTIRISCOS	.00	.00	798.77	32.85	765.92
62.6.3.1.1.3	RESPONSABILIDADE CIVIL	.00	.00	1 081.98	.00	1 081.98
62.6.3.1.2	MN VIATURAS	.00	.00	1 162.76	.00	1 162.76
62.6.3.1.2.1	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS C/T	.00	.00	447.06	.00	447.06
62.6.3.1.2.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS S/T	.00	.00	715.70	.00	715.70
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.5.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.5.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.6	DESPESAS DE REPRESENTACAO	.00	.00	336.20	.00	336.20
62.6.6.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	336.20	.00	336.20
62.6.6.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	336.20	.00	336.20
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	6 032.24	3.70	6 028.54
62.6.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	6 032.24	3.70	6 028.54
62.6.7.1.1	MN TX R	.00	.00	899.32	.00	899.32
62.6.7.1.3	MN TX N	.00	.00	5 130.75	3.70	5 127.05
62.6.7.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	2.17	.00	2.17
62.6.8	OUTROS SERVICOS	.00	.00	6 551.17	.00	6 551.17
62.6.8.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	282.20	.00	282.20
62.6.8.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	282.20	.00	282.20
62.6.8.1.5.1	PORTAGENS C/TA	.00	.00	262.60	.00	262.60
62.6.8.1.5.2	PORTAGENS S/TA	.00	.00	19.60	.00	19.60
62.6.8.2	ENC.BANC.	.00	.00	6 268.97	.00	6 268.97
62.6.8.2.1	ENC.BANC.ISENTO	.00	.00	106.67	.00	106.67
62.6.8.2.2	ENC.BANC.TX N	.00	.00	6 162.30	.00	6 162.30
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	461 440.94	104 194.22	357 246.72
63.1	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAL	.00	.00	42 503.01	2 695.61	39 807.40
63.1.1	REMUNERACOES	.00	.00	32 347.32	2 695.61	29 651.71
63.1.2	SUBSIDIO DE REFEICAO	.00	.00	990.64	.00	990.64
63.1.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	2 695.61	.00	2 695.61
63.1.6	DESPESAS DE REPRESENTACAO	.00	.00	6 469.44	.00	6 469.44
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	274 166.00	73 317.14	200 848.86
63.2.1	REMUNERACOES	.00	.00	221 231.84	62 309.07	158 922.77
63.2.2	SUB.REFEIÇ/I.HORARIA	.00	.00	29 086.50	6 178.00	22 908.50
63.2.2.1	SUB REFEIÇÃO	.00	.00	25 752.40	6 178.00	19 574.40
63.2.2.2	ISENÇÃO DE HORARIO	.00	.00	3 334.10	.00	3 334.10
63.2.3	SUBSIDIO DE FERIAS	.00	.00	454.93	.00	454.93



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 009  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
63.2.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	20 462.34	4 232.29	16 230.05
63.2.7	HORAS EXTRAORDINARIAS	.00	.00	1 751.37	597.78	1 153.59
63.2.9	RESCISÃO CONTRATO	.00	.00	1 179.02	.00	1 179.02
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	.00	.00	74 318.31	18 088.71	56 229.60
63.5.1	ENCARGOS - SEG. SOCIAL	.00	.00	56 481.17	18 088.71	38 392.46
63.5.2	ENCARGOS - CX. G. APOSENTAÇÕES	.00	.00	17 837.14	.00	17 837.14
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	.00	.00	3 389.81	.00	3 389.81
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	13 909.17	727.92	13 181.25
63.8.1	GASTOS DIVERSOS	.00	.00	13 909.17	727.92	13 181.25
63.8.1.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	.00	.00	5 900.00	.00	5 900.00
63.8.1.2	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	505.25	.00	505.25
63.8.1.3	OUTROS COM IVA DEDUTIVEL TXN	.00	.00	15.20	.00	15.20
63.8.1.4	MAT. PROTECÇÃO E FARDAMENTO	.00	.00	2 229.23	275.65	1 953.58
63.8.1.5	G.D. NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	108.80	.00	108.80
63.8.1.6	SEGURO SAUDE GRUPO	.00	.00	4 429.69	452.27	3 977.42
63.8.1.8	MEDICINA DO TRABALHO	.00	.00	721.00	.00	721.00
63.9	ESTIMATIVAS ENC.FERIAS/NATAL	.00	.00	53 154.64	9 364.84	43 789.80
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	.00	.00	42 496.90	.00	42 496.90
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	41 792.38	.00	41 792.38
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	28 940.25	.00	28 940.25
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	2 256.20	.00	2 256.20
64.2.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	10 595.93	.00	10 595.93
64.3	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	.00	704.52	.00	704.52
64.3.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	704.52	.00	704.52
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	.00	.00	22 922.36	3.06	22 919.30
68.1	IMPOSTOS	.00	.00	1 522.22	3.06	1 519.16
68.1.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	.00	.00	817.04	.00	817.04
68.1.2.1	IMPOSTO DE SELO	.00	.00	43.52	.00	43.52
68.1.2.2	IVA SUPORTADO	.00	.00	773.52	.00	773.52
68.1.3	TAXAS	.00	.00	705.18	3.06	702.12
68.8	OUTROS	.00	.00	21 400.14	.00	21 400.14
68.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODO	.00	.00	21 400.14	.00	21 400.14
68.8.1.9	OUTRAS CORREC.REL.P. ANTERIOR	.00	.00	21 400.14	.00	21 400.14
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN	.00	.00	.13	.00	.13
69.2	DIFERENCAS DE CAMBIO DESFAVORA	.00	.00	.13	.00	.13
69.2.8	OUTRAS	.00	.00	.13	.00	.13
72	PRESTAÇOES DE SERVIÇOS	.00	.00	3 021.79	793 161.28	790 139.49CR
72.1	SERVIÇOS DIVERSOS	.00	.00	3 021.79	793 161.28	790 139.49CR
72.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 021.79	793 161.28	790 139.49CR
72.1.1.3	MN TX N	.00	.00	3 021.79	793 161.28	790 139.49CR
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
75.1	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS E	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
75.1.1	IEEP - CENTRO EMPREGO E FORMAC	.00	.00	.00	3 567.86	3 567.86CR
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	.00	.00	427.54	15 678.50	15 250.96CR
78.8	OUTROS	.00	.00	427.54	15 678.50	15 250.96CR
78.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODO	.00	.00	.00	13 756.63	13 756.63CR



Em 2016/02/24 as 10:48:13 por Hugo Simplicio

2015/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

PAG. 010  
( EUR )

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
78.8.1.9	OUTRAS CORREÇÕES DE PERIODOS A	.00	.00	.00		
78.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	.00	.00	427.54	13 581.63	13 581.63CR
78.8.8.4	OUTROS - ISENTOS	.00	.00	427.54	1 921.87	1 494.33CR
<hr/>						
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00			
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	.00	.00	4 320.83	4 320.83CR
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	.00	.00	4 320.83	4 320.83CR
<hr/>						
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	37 749.42	.00			
81.2	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO	37 749.42	.00	134 535.86	96 786.44	37 749.42
81.2.1	IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIODO	37 749.42	.00	37 749.42	.00	37 749.42
81.8	RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	.00	.00	96 786.44	.00	37 749.42
*** TOTAIS FINAIS		37 749.42	37 749.42	7 837 480.66	7 837 480.66	2 373 557.42 2 373 557.42CR





**E.M.E.S**

**EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, E.M., S.A.**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

## **01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A (EMES, E.M.,S.A) é uma empresa municipal constituída em 26 de Agosto de 1999, que tem a sua sede social no Edifício Paços do Concelho, Largo Virgílio Horta, Sintra.

A empresa surgiu para prestar um serviço público de regulação do estacionamento no Concelho de Sintra, por forma a garantir a rotatividade necessária nos espaços urbanos de maior afluência e onde se encontram localizados o comércio e serviços

A empresa tem por objecto principal a instalação e gestão, incluindo a fiscalização dos sistemas de estacionamento público urbano pago á superfície no Concelho de Sintra.

Complementarmente tem ainda como objecto a promoção da construção e exploração de parques de estacionamento em estruturas ou zonas de reconhecido interesse e necessidade públicos e/ou a participação naquelas, construção e exploração

A empresa tem ainda como objecto acessório, actividades relacionadas com o seu objecto principal e complementar, designadamente a comercialização de bens e prestação de serviços, a elaboração e/ou promoção de estudos e projectos de ordenamento de novas áreas de estacionamento e de utilização de novos métodos e tecnologias de exploração de estacionamento tarifado e ainda a realização das respectivas obras de execução.

A empresa pratica todos os actos necessários à prossecução do seu objecto, incluindo-se a exploração dos bens e equipamentos afectos a esta prossecução. Compete ainda à empresa a cobrança das tarifas relativas ao estacionamento de duração limitada bem como a respectiva fiscalização.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.





## **02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- " Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);
- " Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro;
- " Alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- " Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- " Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- " Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- " Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

A entidade adoptou a NCRF-PE pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-PE. As demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, com excepção da demonstração de resultados, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2010.

### **03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **03.01 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):



#### **03.01.01 -Pressuposto da Continuidade:**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

#### **03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

#### **03.01.03 -Consistência de Apresentação:**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

#### **03.01.04 -Materialmente e Agregação:**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

#### **03.01.05 -Compensação:**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-PE.

#### **03.01.06 -Informação Comparativa:**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos



utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **03.02 -Políticas de Reconhecimento e Mensuração:**

#### **03.02.01 -Activos Fixos Tangíveis:**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

- Equipamento básico	- 4 a 10 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 5 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

#### **03.02.02 -Activos Intangíveis:**

Os activos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

Os activos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.



### **03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento:**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Não foram efectuados movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização de impostos diferidos, nos termos da NCRF 25 - Impostos Diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e de tributação.

### **03.02.04 -Inventários:**

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

### **03.02.05 -Activos e Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros):**

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo e ao justo valor

a) Custo: estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;





- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os activos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo", sendo que as variações no respectivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (excepto quando se tratam de empresas cujas acções não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);

- Activos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertencem a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);

- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **03.02.06 -Reconhecimento do Rédito:**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

#### **03.02.07 -Subsídios:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

#### **03.02.08 -Provisões:**

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

#### **03.02.09 -Locação Financeira:**

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.



Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

#### **03.02.10 - Custos de Empréstimos Obtidos:**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

#### **03.02.11 - Transações e Saldos em Moeda Estrangeira:**

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

#### **03.02.12 - Benefícios dos Empregados:**

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

##### **a) Benefícios de curto-prazo**

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

##### **b) Benefícios de cessação**

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

#### **04 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS (NCRF 4)**

Não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, nem se verificou qualquer alteração em estimativas contabilísticas bem como as demonstrações financeiras deste exercício não foram alvo de correções materiais de exercícios anteriores.

#### **05 – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**



Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2014 eram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa:	1 439	3 575	3 625	1 388
Depósitos bancários	764 983	1 679 082	2 001 123	442 941
Instrumentos Financeiros	400			400
Outros Depósitos bancários		1 180 000	680 000	500 000
Total de caixa e equivalentes	766 822	2 862 657	2 684 749	944 730

## 06 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Equip. básico	Equip. Transp.	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	473 917	30 537	60 959	104 971	670 384
Depreciações acumuladas iniciais	341 073	30 537	55 025	15 212	441 848
Quantia líquida escriturada Inicial:	132 843	0	5 933	89 759	228 535
					0
Movimentos do Período:	-25 340		1 548	-7 653	-31 446
Total das Adições:	3 600	0	3 804	2 943	10 347
Aquisições em 1ª mão	3 600	0	3 804	2 943	10 347
Total das Diminuições:	28 940	0	2 256	10 596	41 792
Depreciações	28 940	0	2 256	10 596	41 792
Abate	0	30 537	0	0	30 537
Quantia líquida escriturada final:	107 503	0	7 481	82 106	197 090

## 07 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, e perdas por imparidade foi o seguinte:





Descrição	Programas de computador	TOTAL
COM VIDA ÚTIL DEFINIDA:		
Quantia bruta escriturada inicial:	5 636	5 636
Amortizações acumuladas iniciais	2 055	2 055
Quantia líquida escriturada inicial	3 581	3 581
Movimentos do Período:	-705	-705
Total das Adições:	0	0
Total das Diminuições:	705	705
Amortizações	705	705
Quantia líquida escriturada final:	2 876	2 876

## 08 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2015 a empresa dispõe de equipamentos em regime de locação operacional, cujas rendas não vencidas nos próximos exercícios se decompõem da seguinte forma:

Descrição	Equipamento Administrativo	Equipamento de Transporte	Total
< 1 ano	3 501	8 422	11 924
> de 1 ano e < de 5 anos			0
TOTAL	3 501	8 422	11 924

## 09 - INVENTÁRIOS

Não aplicável.

## 10 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de serviços em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31/dez/15	31/dez/14
Prestações de serviços	790 139	789 447
TOTAL	790 139	789 447

Todas as vendas e prestações de serviços efectuadas pela empresa foram efectuadas no mercado interno.

## 11 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2015 a Empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:



SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	
Descrição	Valor imputado ao Período
Subsídios I.E.F.P.	3 568

## 12 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Em 31/12/2015 a rubrica de Estado e outros Entes Públicos decompunha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
<b>Activo</b>	<b>31 343</b>	<b>19 062</b>
Imposto sobre o rendimento	31 343	19 062
Contribuições para a CGA/ADSE	0	0
<b>Passivo</b>	<b>60 080</b>	<b>29 677</b>
Imposto sobre o rendimento	37 749	0
Retenções na fonte de rendimentos	3 094	3 053
IVA	14 140	19 022
Contribuições para a SS	5 097	5 708
Contribuições para a CGA/ADSE	0	1 894

## 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A 31 de Dezembro de 2015, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros:

ACTIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Activos Financeiros:	34 880
Outras contas a receber	34 880

A 31 de Dezembro de 2015 a Empresa detinha os seguintes passivos financeiros:



PASSIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Passivos financeiros	47 192
Fornecedores	37 550
Outras Contas a pagar	9 642

#### 14 - CAPITAL

A 31 de Dezembro de 2015, a Empresa detinha um capital social, totalmente subscrito e realizado, no valor de 250.000€, composto por 250.000 acções, ao valor nominal de 1 euro por acção,

O capital social da Empresa, a 2015, descreve-se como se segue:

- Município de Sintra: 100%

O Capital Próprio da Empresa a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
Capital Próprio:	1 067 556	944 815
Capital realizado	250 000	250 000
Prestações Suplementares	302 060	302 060
Reservas Legais	43 280	33 602
Reserva DLRR	8 289	0
Resultados Transitados	349 474	262 367
Resultado Líquido do Período	114 453	96 786

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa procedeu, em conformidade com a deliberação da Assembleia-Geral que aprovou as contas do exercício de 2014, ao reforço do valor da Reserva Legal no montante de 9.678,58€, bem como á constituição da Reserva para Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos no valor de 8.289,05€.

Em função da deliberação da mesma Assembleia Geral, foi decidido que o restante valor do resultado líquido do exercício de 2014, no valor de 87.107,23€ fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

#### 15 - OUTRAS INFORMAÇÕES



### 15.01 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem no exercício de 2015 e 2014 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Serviços Especializados	125 384	106 986
Materiais	14 068	12 160
Energia e Flúidos	26 222	22 170
Deslocações, estadas e transportes	1 619	3 677
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	24 985	18 464
Comunicação	29 815	27 646
Seguros	3 011	3 109
Contencioso e notariado	395	474
Despesas de representação	336	1 311
Limpeza, higiene e conforto	6 029	6 735
Outros Serviços	6 551	8 939
Total	238 414	211 671

### 15.02 – Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com o Pessoal tem no exercício de 2015 e 2014 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Remunerações dos Órgãos Sociais	39 807	43 130
Remunerações do Pessoal	244 639	267 574
Encargos sobre remunerações	56 230	65 931
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 390	3 491
Outros Gastos com o Pessoal	13 181	7 033
Total	357 247	387 159

### 15.03 -Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2015 e 2014 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	25
Rendimentos e ganhos em activos	0	2 923
Outros	15 251	5 597
Total	15 251	8 545

### 15.04 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2015 e 2014 a seguinte composição:





Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Impostos	1 519	1 368
Correcções relativas a exercicios anteriores	21 400	17 869
Gastos e perdas em investimentos financeiros	0	290
Gastos e perdas em invest. não financeiros	0	0
Outros	0	4 364
Total	22 919	23 892

### 15.05 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	0	73
Total	0	73
<hr/>		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	4 321	5 201
Total	4 321	5 201

### 16 – PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra), nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, são as apresentadas no quadro abaixo.

Transacções	2015	2014
Prestações de serviços	0	0
Serviços Adquiridos	0	0


Saldos	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	18 837	0
Prestações Suplementares	302 060	302 060

Os termos ou condições praticadas entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra) são substancialmente idênticos aos que seriam normalmente contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

### 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015, nem outros factos





susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### **18 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de Novembro.

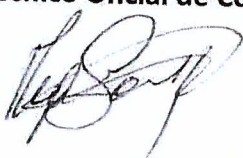
Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015 a empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções detidas pela empresa em 31 de Dezembro de 2015.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termo do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2 da alínea e) do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos do n.º1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015, os valores de honorários de Revisão Legas das Contas Anuais foi de 3.780€.

**O Técnico Oficial de Contas**



**O Conselho de Administração**

